ANNO XLIII. NUMERO 48. QUARTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

25. Segunda. Ss. Cesario e Dionio mm.
26. Terça. S. Pedro Damião b. card. e doutor.
27. Quarta. Ss. Antigono, Corso e Bessa mm.
28. Quinta. S. Cereal m.; S. Speridião m.
1. Sexta. Ss. Suitberto, Eudocia e Antonina mm.
2. Sabbado. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Domingo (carnaval). S. Hemeterio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 27 de dezembro de 1866.

N. 1,034.—Officio ao presidente da relação.—Para cumprimento do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, digne-se V. Exc. remetter, e com brevidade sendo possivel, os mappas, que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria.

N. 1035.—Dito ao general commandante das armas.—Communico a V. Exc., que fica solto e dispensado do serviço da guerra o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, Antonio Martins da Silva, que V. Exc. mandou apresentar-me com o seu officio n. 1440 desta data.

N. 1036.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar-me com urgencia o recrutado Antonio Martins da Silva, que ainda existe no deposito, segundo me informam.

N. 1037.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional Victor Bispo da Silva, designado para o serviço da guerra, e a que se refere o seu officio de 13 do corrente sob n. 1380

N. 1038.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar os recrutas Rufino da Costa Soares, Manoel Melquiades Ribeiro, e o guarda do 7º batalhão de infantaria do municipio do Recife Candido José de Sant'Anna, designado para o serviço da guerra.

N. 1039.—Dito ao mesmo.—Se existir no deposito como recruta com o nome de Manoel Joaquim do Nascimento, o pardo Theodoro, que é reclamado como escravo por D. Helena Rosa de Ramos no requerimento constante da cópia junta, sirva-se V. Exc. de mandar pô-lo á disposição do Dr. chefe de policia, afim de verificar se a identidade de pessoa.

N. 1040.—Dito ao mesmo.—Visto que, foram considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saúde, segundo o seu officio n. 1432 de hontem datado, os guardas nacionaes e recrutas constantes da inclusa relação, póde V. Exc. pô-los em liberdade.

N. 1041.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados, afim de terem o conveniente destino os guardas do 5º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Manoel Gonçalves e José Francisco Frade, designados para o serviço da guerra.

N. 1042.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar recolher a enfermaria militar, afim de ser tratado da molestia que soffre pelo Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, o pardo Adalberto, que elle libertou e offereceu para servir na armada.

N. 1043.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino, depois de inspeccionados, os recrutas Francisco Martins das Chagas, e Deodato Manoel da Silva, os quaes me foram apresentados pessoalmente pelo recrutador da Ca unga.

N. 1044.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Angelo Custodio, que provou não ter a idade exigida por lei.

N. 1045.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Pedro José do Nascimento, que provou ser casado.

N. 1046.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Por parte do brigadeiro commandante das armas será posto a disposição de V. S. afim de verificar se a identidade de pessoa, o recruta Manoel Francisco do Nascimento, que é reclamado no requerimento incluso, como escravo por D. Helena Rosa de Ramos. O que communico a V. S. para os devidos effeitos, cumprindo que a supplicante prove, o que allega em dito requerimento.

N. 1047.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 1953, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial a expedição das convenientes ordens, para que não só seja levado em conta dos 200$, que adiantou-se ao juiz de direito de Tacaratú, a quantia de 196$400 por elle despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury, desde maio até novembro deste anno, mas tambem se abone ao predito juiz por intermedio do thesoureiro dessa repartição, outros 200$000 para continuação de taes despezas.

N. 1048.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos effeitos, que em vista do officio e termo por cópia inclusos, approvei os contractos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecerem, durante o trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro os viveres, dietas, fardamentos e outros objectos de consumo necessarios aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

N. 1049.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópias dos avisos circulares do ministerio da justiça de 27 de julho e 27 de setembro deste anno, sobre livros do registro geral das hypothecas, afim de que me remetta com brevidade a relação exigida no ultimo daquelles avisos.

N. 1050.—Dito ao mesmo.—Ao pratico da costa do norte José Francisco de Oliveira, que se contratou na capitania do porto, para dirigir o brigue de guerra *Maranhão*, até o porto da capital da provincia do Maranhão mediante a quantia de 300$, mande V. S. adiantar com urgencia 100$ por conta da respectiva soldada.

N. 1051.—Dito ao mesmo.—A vista da conta que aqui ajunto com cópia do officio do commandante do brigue barca *Itamaracá*, datado de 24 do corrente, mande V. S. indemnisar a repartição de marinha da quantia de 234$357, valor das rações fornecidas para sustento de 24 recrutas e 16 guardas nacionaes destinados ao serviço do exercito, e que estiveram depositados naquelle navio, desde 8 até 21 deste mez.

N. 1052.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S o incluso requerimento documentado, em que Antonio da Silva Gusmão pede o pagamento da quantia de 12:699$270, a que se julga com direito, sendo 12:500$, como indemnisação pela rescisão do seu contrato da antiga illuminação de azeite desta cidade e 199$270 de custas, recommendo-lhe que, de conformidade com o final de sua informação de 24 do corrente sob n. 664, mande processar essa divida para ser paga, quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito, visto pertencer ella a exercicio ja encerrado.

N. 1053.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 24 do corrente, sob n. 663, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio n. 46 de 3 deste mez, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, e constantes do pret junto em duplicata, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Corrente.

N. 1054.—Dito ao mesmo.—A Claudino do Rego Lima Junior, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento existente na cidade da Victoria, os quaes constam do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 13 do corrente.

N. 1055.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., em vista de sua informação de 24 do corrente, sob n. 662, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, e constantes do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 3 deste mez, n. 47 dos guardas-nacionaes destacados na povoação de Palmeira.

N. 1056.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a' V. S. os papeis, que vieram annexos ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 653, e relativos aos vencimentos dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Correntes e Palmeiras, sendo os do primeiro de taes destacamentos, correspondentes a' segunda quinzena do mez de novembro ultimo, e os do outro a contar de 11 a 30 do mesmo mez, o autoriso a mandar effectuar o pagamento de taes vencimentos, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio.

N. 1057.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 23 do corrente, os vencimentos a contar de 25 de novembro ultimo, até 25 deste mez, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.

N. 1058.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a' V. S. os inclusos documentos comprobatorios das despezas feitas na importancia de 196$400 rs. com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante os mezes de maio a novembro deste anno, recommendo-lhe, de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,953, que mande, não só levar essa quantia em conta dos 200$ que para esse fim adiantou-se ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, mas tambem entregar ao predito juiz por intermedio do thesoureiro daquella repartição, outros 200$ para a continuação de taes despezas.

N. 1059.—Dito ao Sr. vice consul da Prussia.—Accusando recebido o officio de 17 do corrente, e no qual o Sr. Constantino Nappel, vice-consul da Prussia, me communica, que em vista de uma ordem do seu governo, se acham reunidos ao consulado daquelle reino nesta provincia, os consulados de Hannover e Villa-livre de Franckfort, tenho a declarar-lhe em resposta, que aguardo as ordens do governo imperial, para fazer as devidas communicações as repartições competentes.

Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

N. 1060.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessita a portada, que segura a grade de ferro do xadrez da direita do quartel do Hospicio, a qual esta' deslocada, segundo declarou-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de 26 do corrente.

N. 1061.—Dito ao director do arsenal de guerra. Mande V. S. fornecer ao deposito de recrutas os artigos de fardamento mencionados no incluso pedido, rubricado pelo brigadeiro commandante das armas.

N. 1062.—Dito ao commandante superior do Recife.—Sendo incapazes do serviço da guerra, conforme declarou me o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1.432, os guardas-nacionaes Nabor José de Santa Anna e Domingos José Pereira da Silva, aquelle do 4º e este do 6º batalhão de infantaria, mande-os pôr em liberdade, e recommendo a' V. S. a expedição de suas ordens, afim de que sejam elles substituidos.

N. 1063.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo sido julgado incapaz do serviço da guerra, o guarda nacional do batalhão n. 26 de infantaria do Bonito, Clemente Vicente de Vasconcellos, que me foi apresentado com o seu officio de 16 deste mez, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento, e afim de que designe outro para substitui-lo.

N. 1064.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo nomeado para a secção de reserva n. 1 do municipio de Olinda, nos termos de sua informação de hontem datada, os officiaes constantes da relação inclusa, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1065.—Dito ao commandante superior interino de Goyanna.—Sendo contrario a disposição do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, a proposta organisada pelo commandante do batalhão n. 14 desse municipio, e que V. S. enviou-me com o seu officio de 23 do corrente, porquanto não só se não observa nella a ordem gradual dos accessos, como preceitua o citado artigo e é recommendado pelo aviso do ministerio da justiça n. 35 de 18 de janeiro de 1860, mas tambem não declara os motivos das vagas, que se pretende preencher, com indicação dos nomes dos cidadãos, que ultimamente os occupavam, deixo por isso de approvar a referida proposta; o que communico a V. S., afim de que fazendo o constar ao predito commandante lhe declare, que nos termos da lei, devem ser aproveitados para o preenchimento das vagas existentes no mesmo batalhão, os officiaes que se acharem a elle aggregados, devendo neste sentido ser organisada uma proposta.

N. 1066.—Circular aos juizes de direito.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso circular de 27 de julho ultimo: 1º que o livro auxiliar do livro 4º do registro geral das hypothecas, não deve ser fornecido, como são os do art. 13 do regulamento, visto o art. 18 do mesmo regulamento, e sim deve ser comprado pelo respectivo tabellião; 2º que esse livro chamado auxiliar e que não é senão duplicata, por ter a mesma fórma do livro 4º, deve ser arrecadado a thesouraria para ser fornecido quando findar o mesmo livro 4º, ou prestado a novas comarcas que se creem: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

N. 1067.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 do Recife.—Mandando pôr em liberdade, por ter sido considerado incapaz para o serviço da guerra, o guarda nacional José Francisco Frade, a que allude o officio de Vmc. de 21 do corrente, assim lhe o communico, afim de que o faça substituir por outro.

N. 1068.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando, Januario Garcia Chaves, de que trata o seu officio desta data, autoriso Vmc. a dar-lhe baixa, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Cosme Damião dos Santos, que provou isenção legal.

N. 1069.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. inspeccionar o recruta Innocencio Antonio Lopes da Silva, que se acha a bordo do brigue-barca *Itamaracá*.

N. 1070.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha João do Rosario Azevedo, que provou ser casado.

N. 1071.—Dito ao mesmo.—Fica expedida a conveniente ordem para a thesouraria de fazenda adiantar a José Francisco de Oliveira, como Vmc. solicitou em seu officio desta data, a quantia de 100$, por conta da soldada que elle tem de vencer como pratico contratado para dirigir o brigue de guerra *Maranhão*, até o porto do seu destino: o que lhe declaro em resposta ao seu citado officio.

N. 1072.—Dito ao commandante do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem.—Communico a Vmc. que nesta data foi posto em liberdade e dispensado do serviço da guerra, o guarda do batalhão sob seu commando, Antonio Martins da Silva.

N. 1073.—Dito ao capitão Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda.—Em resposta ao seu officio de 12 deste mez, tenho a dizer-lhe que em 16 de novembro proximo findo, dispensei a Vmc. do commando do destacamento dessa villa, e ja providenciei sobre a sua substituição.

N. 1074.—Dito ao capitão Torquato José da Silva.—Por ja ter providenciado sobre a nomeação do official que deve commandar o destacamento dessa villa, deixo de aceitar o offerecimento que para esse fim acaba Vmc. de fazer em seu officio de 13 do corrente, ao que respondo, agradecendo aquelle offerecimento.

N. 1075.—Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que, segundo o officio de 24 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, para fornecerem no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro os viveres, dietas, fardamentos e outros objectos de consummo necessarios aos navios de armada e estabelecimentos da marinha.

N. 1076.—Dito ao juiz de paz presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Caruarú.—Accusando recebido o officio de 16 de julho ultimo, em que a mesa parochial da freguezia de Caruarú, communicou a esta presidencia, haver suspendido os seus trabalhos antes de dar principio achamada dos votantes, por ter verificado no alistamento da qualificação deste anno, a falta da acta pela qual se possa reconhecer o dia em que a junta deu principio aos trabalhos, existindo apenas a acta da organisação da junta, e no fim do alistamento um encerramento, do qual se não podia colligir, quando tiveram elles principio e receiando a mesa parochial alguma nullidade da eleição, consulta a esta presidencia se deve fazer achamada dos votantes pelo referido alistamento ou pela qualificação do anno passado, que tambem se recente da mesma falta.

De tudo inteirado, tenho a dizer a essa mesa parochial que constando da copia da acta da predita qualificação do corrente anno, existente na secretaria do governo, ter-se installado a junta revisora no dia 21 de janeiro e lacrado a acta de que trata o artigo 15 da lei de 19 de agosto de 1846 e haver encerrado os seus trabalhos no dia 31 daquelle mez, ficam determinados os dias em que começaram e terminaram os trabalhos da junta, e deve por tanto aquella qualificação servir para a chamada dos votantes na eleição a que ahi se tem de proceder para juiz de paz e vereadores. E por que ja' se acha concluida nas freguezias do Altinho e S. Caetano da Rapoza, que constituem a maioria do municipio as eleições de vereadores as quaes vão ser levadas ao conhecimento do governo imperial para resolver acerca de sua validade, em vista das irregularidades que nellas se deram, como se verifica das respectivas actas, deve continuar suspensa a eleição dessa freguezia até ulterior deliberação do governo imperial.

N. 1077.—Dito a camara municipal do Recife.—Inteirado do que me communicou a camara municipal do Recife, em seu officio de 19 do corrente, sob n. 87, em relação a diversas obras, que necessitam serem feitas para melhoramento e conservação do estabelecimento do matadouro publico, concedo a autorisação que pede a mesma camara para despender com as mesmas obras mais a quantia de 12:606$960, visto restar apenas a de 3:800$000 da verba destinada no exercicio corrente, para as despezas d'aquelle estabelecimento.

N. 1078.—Dito a camara municipal do Bom Conselho.—Inteirado do que me communicou a camara municipal da villa do Bom Conselho, em seu officio de 11 do corrente, acerca da necessidade que ha de uma casa, onde ella possa funccionar e dar suas audiencias os juizes de paz e municipaes desse termo, tenho a dizer a mesma camara, que remetta-me o contrato de venda da casa de que trata o seu citado officio, afim de poder resolver a semelhante respeito.

N. 1079.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo major commandante da secção de reserva n. 1 do municipio de Olinda, sobre a qual informou o respectivo commandante superior interino, em officio de hontem datado, resolve nomear para a referida secção os officiaes seguintes:

1.ª Companhia.

Capitão.—O tenente da mesma, Mathias José da Lapa.

Tenente.—O alferes da mesma, Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Alferes.—Antonio da Silva Azevedo.

Dito.—José Samuel Botelho.

2.ª Companhia.

Capitão.—O tenente da mesma, João Francisco Pinto.

Tenente.—O alferes da 1.ª, Miguel Carlos de Farias.

Expediente do secretario do governo do dia 27 dezembro de 1866.

N. 1080.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1435 de 25 do corrente, que officiou-se ao chefe da repartição das obras publicas para mandar fazer com urgencia os concertos de que necessita a portada que segura a grade de ferro do xadrez da direita do quartel do Hospicio.

N. 1081.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que por officio desta data se autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de artigos de fardamentos para recrutas, de que trata o seu officio n. 1439 de 26 do corrente.

N. 1082.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em deferimento ao requerimento de Lourença Maria da Conceição, sobre que versa a informação de V. S. n. 1885 de 18 do corrente, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, mandar pôr em liberdade o recruta João do Rosario Azevedo, marido da supplicante.—O que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 1083.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que segundo consta de officio do thesoureiro das loterias datado de hoje, entrou elle no exercicio do seu cargo, visto se ter finalisado a licença em cujo gozo se achava.

N. 1084.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que pague a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 1085.—Dito ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 1086.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 3 do corrente sob ns. 46 e 47, que acaba de autorisar a thesouraria provincial, a pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos aos citados officios.

N. 1087.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. de 6 e 7 do corrente, manda declarar que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado nos citados officios, os prets que vieram a elles annexos.

N. 1088.—Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que pelo seu officio de hoje, ficou inteirado de haver V. S. entrado no exercicio do cargo de thesoureiro das loterias, visto se ter findado a licença, em cujo goso se achava.

N. 1089.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 232 de 24 do corrente, que nesta data officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar indemnisar a repartição de marinha da quantia em que importam as rações fornecidas aos recrutas do exercito e guardas nacionaes, que estiveram depositados no brigue barca do seu commando desde 8 até 21 deste mez.

EXTERIOR.

O Brasil e as suas vias de communicação interna.

O Brasil vai alargando quasi insensivelmente as suas relações commerciaes com a Europa, principalmente com a Grã-Bretanha. Não ha mesmo paiz que tenha mais relações com o Brasil do que a Inglaterra.

Quando se completarem os mappas do commercio inglez de importação e exportação no anno findo, ver-se-ha que com relação ao anno de 1864 ha em 1866 um augmento no movimento de valores de cerca de quatro milhões sterlinos.

Deve tambem mencionar-se que augmentando progressivamente na Grã-Bretanha o rendimento de tonelagem, acontece que nos Estados-Unidos, principal competidor da Inglaterra no commercio universal, vai ao contrario diminuindo, com o assevera e lamenta no seu relatorio, apresentado ao congresso, o secretario do thesouro d'aquella republica, attribuindo este facto a erros economicos, que senão dão na Grã-Bretanha, e que explicam tambem a diminuição que se nota no commercio do Brasil com aquella mesma republica. Ha porém uma consideração que não pode deixar de ser vantajosa á Inglaterra e ao mesmo tempo agradavel.

E' que ao passo que se vão estendendo as suas relações commerciaes com o Brasil, vai tambem augmentando o emprego da marinha mercante ingleza no commercio de importação e exportação d'aquelle imperio. Mas outro é o assumpto de que nos vamos occupar, e só incidentemente nos referimos áquelles factos. O nosso fim é chamar a attenção para os esforços que o Brasil, não obstante a guerra em que anda empenhado, está empregando para abrir ao commercio do mundo os incomparaveis mananciaes de riquezas do solo com que a natureza dotou tão extensamente a parte interior do imperio.

O primeiro passo dado vigorosamente n'este caminho foi a abertura, ha pouco decretada, do rio Amazonas e seus magnificos tributarios, o Tocantins e o S. Francisco, os quaes a partir de 7 de setembro d'este anno serão abertos ao commercio de todas as nações, por um systema de navegação interna mais amplo do que o dos Estados-Unidos.

Esta concessão desde muito reclamada pela opinião liberal do Brasil, e de ha muito pedida pelas emprezas estrangeiras, tem para a Inglaterra, uma importancia immensa, por ser feita em tempo, em que não só o commercio britannico com o Brasil, mas tambem o emprego dos navios inglezes no seu commercio com o resto do mundo, vão augmentando consideravelmente. As provincias atravessadas por aquelles rios abundam em productos de uma procura universal e constante; e em virtude da referida medida do governo brasileiro não só hão de vir para a Europa maiores quantidades de café, assucar, algodão, tabaco e madeiras, senão que ha de tambem ampliar-se a cultura das terras que produzem aquelles artigos, e com a cultura a civilisação e a população.

O decreto do governo, bem que abrisse um vasto paiz á exploração directa, não abrio tudo porque o Brasil com a sua linha de costa de mais de 4 000 milhas, é um dos maiores imperios do mundo; mas as provincias que demoram entre a foz do Amazonas e o porto do Rio de Janeiro, e que são maiores que alguns reinos europeus, foram e estão sendo abertas ao commercio, não pelos mesmos, meios que o Amazonas e seus tributarios, mas por outros igualmente efficazes; e uma vez suscitado o espirito de emprezas, os homens impellidos pelo amor do interesse não esperam por decretos imperiaes, para darem expansão a sua actividade, nem os governos, como o do Brasil, reprimem ou põem obstaculos a quaesquer progressos que não offendam nem contrariem os interesses moraes e materiaes da nação. Ha entre o Amazonas e o Rio de Janeiro alguns magnificos portos com barras excellentes, como são, entre outros, os da Bahia, Pernambuco e Maranhão, com os quaes a Inglaterra tem um commercio consideravel. Cada um d'aquelles mercados tem com o interior vias de communicação, que por iniciativa particular estão sendo, posto que lentamente, melhoradas e ampliadas, e a esses melhoramentos deve a Inglaterra o augmento do commercio, de que acabamos de fallar, e n'elles deve o commercio britanico principalmente procurar ainda maior desenvolvimento.

O Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco possuem já um systema mais ou menos desenvolvido de caminhos de ferro, havendo no Brasil quatro d'estas vias de grandissima utilidade para o commercio, e pois que vêm a proposito, apresentaremos a seguinte nota do capital empregado n'aquellas linhas:

Bahia a S. Francisco £.	1,800,000
S. Paulo	2,000,000
Recife a S. Francisco	1,475 000
D. Pedro II	2,927,079
	9,202,079

Para um paiz não completamente desenvolvido, é grande sacrificio o auxiliar a continuação de semelhantes emprezas, porque a população em proporção com a extensão do territorio atravessado pelas vias ferreas é demasiado diminuta, para que ellas se possam sustentar sem garantia do governo. O governo ali tem adoptado o systema de garantir um juro fixo, pagavel unicamente no caso que o rendimento das linhas não chegue ao *maximo* estipulado; ficando, porém, com o direito a exigir, quando a empreza soffra alguma perda, que o total da garantia seja logo applicado a cobrir esse *deficit*. D'isto tem-se suscitado alguma desanimação nos capitalistas, porque a garantia de 7 % se tornou muitas vezes illusoria para os que foram atraz d'ella, cumprindo aliás o governo brasileiro as suas obrigações exactamente. E depois algumas d'essas linhas não foram planeadas de modo que ficassem sendo os pontos de partida para o interior, e assim, em vez de attrahirem, afastaram o trafico. Todavia não podemos apreciar com severidade estes erros do governo brasileiro, porque tambem a Inglaterra cahio n'elles na construcção e direcção das suas linhas, e a Inglaterra errou com os olhos abertos, porque quando começou o seu systema de caminhos de ferro, estava o paiz completamente povoado e construido, emquanto que no Brasil senão dão as mesmas circumstancias, pois que a população esta, em relação á extensão territorial, muito dispersa e em partes pouco civilisada. Estes erros são, pois, naturaes e disculpaveis, e não se tornarão certamente a repetir.

Do que o Brasil carece é de vias de communicação prompta e barata com o interior nos pontos em que os rios não servem o transito. Os caminhos de ferro são excellentes meios de communicação, mas os actuaes são muito despendiosos e nem sempre as condições de terreno permittem que elles tenham a direcção mais conveniente. Os *tramroads* a vapor, de construcção pouco despendiosa, apresentam todas as vantagens que exigem as condições de um paiz vasto, pouco povoado e irregular como o Brasil.

Assim soubemos com satisfação que o governo, que abrio o Amazonas e seus affluentes e garantio as vias ferreas acima mencionadas, concedeu a construcção de um *tramroad* que facilitará tanto á Bahia, considerada a segunda cidade do Brasil, como ao mundo, a exploração das importantes riquezas de uma vasta região do paiz. Alludimos ao *tramroad* do Paraguassú que ha de partir da cidade de Cachoeira e terminar nas minas diamantinas, com 180 milhas de comprimento, podendo prolongar-se até ás margens do rio S. Francisco, que, como já dissemos, vai ser aberto ao commercio livre. Assim haverá em breve um perfeito systema de communicação interior, na concessão do qual o governo e as autoridades locaes se houve am com a maior liberalidade para com a companhia que o levar a cabo. A provincia da Bahia não offerece obstaculos de nenhuma especie á facil construcção d'aquella via *tramroad*, que satisfará completamente as necessidades para os transportes dos productos da provincia.

Estas providencias indicam no governo brasileiro um systema economico que não pode ser indifferente para o povo inglez, porque vão abrir-se novos mercados para as manufacturas, e novos supprimentos de materias primas para as fabricas e para a industria.

Estamos muito longe de desdenhar da importancia dos districtos diamantinos, porque a riqueza, a cultura e o luxo hão de preparar, como é da natureza das cousas, um mercado para todos os artefactos. Mas o que merece a nossa preferencia e o nascimento de um commercio novo e virgem, que fornecerá emprego a capitaes e trabalho, tanto em beneficio da Inglaterra como do Brasil. Não podemos esperar a posse exclusiva de tal commercio, mas, pois que havemos de ter competidores, partamos ja com algumas vantagens, e, para nos servirmos de um provincianismo do norte, ha de ser muito difficil pôrem-nos o pé adiante.

(New Market Revue de Londres.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante-hontem, a's 6 horas da tarde mais ou menos, cahio ao mar uma criança, que tentou atravessar de Santo Antonio para a Boa-Vista por cima da ponte de ferro dos trilhos urbanos; felizmente foi salva por um canoeiro, ficando todavia quite de sua falta de previdencia com os beiços e ventas arrebentadas. Lembramos a' companhia dos trilhos o mandar alli collocar uns grandes-portões de modo a evitar taes accidentes.

— Ha ja alguns dias que o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife é victima da falta d'agua, vendo-se os moradores d'alli obrigados a comprar por 240 e 340 rs. um caneco d'esse liquido eminentemente necessario a' vida do homem. Recommendamos a quem competir que dê as necessarias providencias, afim de que cesse semelhante precario estado.

— Ao Sr. subdelegado de Santo Antonio recommendamos um *eximio* cantor, que, a's 11 horas da noite, pouco mais ou menos, começa seus concertos verdadeiramente infernaes com outros diversos socios, na rua das Cruzes, terminando depois de 1 hora. Esta voz de *espeto* penetra com tal vivacidade nos ouvidos, que é capaz de fazer despertar um morto, quanto mais quem tranquillamente busca forças no somno para as lutas do dia.

— Temos o resultado eleitoral das seguintes localidades:

Freguezia de Tacaratú

Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo	221
Antonio Estanislao de Carvalho	221
Januario Nunes de Souza	219
Pedro Gomes de Sá	218
Francisco Antonio Corrêa de Sá	217
Francisco Alexandre Gomes de Sá	216
Gabriel Rodrigues Lima	215
Felix Gomes de Carvalho	214
Guilherme Gomes d'Araujo	213
Joaquim Antonio d'Araujo	212
Cyrillo Gomes d'Araujo	211
Benjamim Francisco Santos	210
Joaquim Pelix d'Araujo	209
Marianno Francisco Santo	208
Francisco Lourenço d'Araujo	207
Juvenal Gomes de Souza Rocha	206
José Matheus Rodrigues Larangeira	205
Francisco José Rodrigues Rosa	204
Joaquim Domingos de Souza Rocha	203
Francisco Xavier da Silva Nunes	202
Luiz de Souza Passos	201

Freguezia de Papacaça.
(Eleição da casa da camara).

Pedro Cavalcanti de Albuquerque	420
Antonio Anselmo da Cruz Vilella	419
Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão	418
Augusto Martiniano Soares Vilella	417
Manoel Feitosa da Silva	416
Emiliano Cavalcanti de Albuquerque	413
Henriques Alves Feitosa	411
Americo Cavalcanti de Albuquerque	411
Sabino Alves Feitosa	410
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Junior	410
Antonio Gonçalves de Mello	409
Neposiano Cavalcanti de Albuquerque	409
Gracindo Augusto Soares Vilella	409
Antonio Maria de Carvalho L. Cavalcante	408
Emigdio Alexandre José de Alapenha	407
João de Albuquerque de Araujo Cavalcanti	406
Pedro de Alcantara Muniz	405
Manoel de Albuquerque Cavalcanti	405
Pedro Theotonio de Sa' Cavalcanti	404
Gustavo Pinto de Barros	403
Tude Pinto Crespo	396
Manoel Vicente Leite	395
Juvencio Soares Vilella	394
Antonio Manoel Teixeira	393
Ignacio Pinto Vilella	393
Espiridião Gomes de Araujo Lima	392
Joaquim Pinto Teixeira	391
João Corrêa de Mello Palmeira	390
Antonio Mendes da Silva	389
Pedro Tavares de Freitas	388
Lourenço Pinto Teixeira	387
Vicente Ferreira da Cruz	385

— O agente Pontual faz hoje leilão, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 37, de uma excellente casa terrea sita na Capunga velha, a' rua da Ventura n. 1, sendo proprio o solo, e tendo o edificio as paredes dobradas, tres salas, outros tantos quartos, cosinha fóra, corredor independente, tanque de pedra e cal para banho, telheiro coberto para estribaria e quintal murado.

Igualmente fara' leilão hoje de uma mobilia de mogno, e de variadas peças de ouro com pedras preciosas.

— Hoje faz leilão o agente Simões, a's 11 horas em ponto, no armazem do Anjos, largo da alfandega, de 20 barris com vinho do Porto fino, e 3 casas na povoação dos Afogados, tudo isto pertencente a' massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

— A sociedade recreativa *Bella-Harmonia*, com séde no bairro do Recife, resolveu, em sessão geral, a mudança da respectiva denominação social para *Club do Recife*, não resultando desta mudança, porém, alteração alguma no seu regimen.

— Por portaria da presidencia de 25 do corrente, foi encarregado de organisar um batalhão de voluntarios da patria, do qual será o commandante o Sr. Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.

— Consta-nos que foram nomeados: thesoureiro do consulado provincial o Sr. João Hygino de Souza Galvão; e alferes do corpo de policia o Sr. Manoel Aprigio de Moraes, em substituição ao Sr. Antonio Arthur Moreira de Mendonça demittido, tudo por portaria de hontem.

— Perante a junta de fazenda da thesouraria provincial, vai amanhã á praça a obra do empedramento de mil e sessenta e dous metros correntes da estrada de Olinda, avaliada em 15:186$600. A arrematação sera feita de conformidade com a lei n. 343 de 15 de maio de 1854.

A obra deverá começar a ser executada dentro de um mez, e acabada em sete. De cada pagamento se descontará 10 por cento, que só sera entregue ao arrematante depois do anno de responsabilidade.

— Amanhã tem lugar, na directoria geral da instrucção publica, os exames de habilitação para o magisterio do sexo feminino.

— Lista dos passageiros que dos portos do sul trouxe a seu bordo o vapor *Mamanguape*:

Camillo Corrêa Dantas e 1 escrava, João d'Almeida Lopes, José Leonardo Dantas d'Almeida, José Cupertino Dantas, Felix José de Souza e 1 escravo, Rosendo Mauricio Lôbo, Francisco da Silva Madureira Freire e 1 escravo, Alcino Baptista Monteiro, João Theophilo do Marsillac, Joaquim José d'Oliveira, Francisco d'Oliveira, Aprigio da Silva Mainard e 1 escravo Luiz Barboza Madureira Junior e 1 escravo, José Duarte de Magalhães e 1 escravo, Ernesto Rodrigues Vieira, Martinho de Freitas Vieira de Mello, Eugenio Telles da Silveira Fontes e 2 escravos, Candido Vieira da Cunha, Gonçalo Paes d'Azevedo Faro e 1 escravo, José Diniz Barreto e 1 escravo, Felippe d'Azevedo Faro Junior, Lourenço Freire de Mesquita Dantas, José Dantas da Silveira e 1 escravo, Francisco Antonio Vieira Caldas, Luiz Zumba, Dr. juiz de direito Marcos Corrêa Camara Tamarindo, Dr. Tiburtino Barboza Nogueira e 1 escravo, tenente Sertorio Ferreira Ferro e 1 escravo, Aureliano Ribeiro A. Silva e 1 escravo, Tertuliano Joaquim dos Santos Patury, Antonio José de Carvalho, João Banim, Anastacio Pires d'Almeida, João Remigio d'Albuquerque, Francisco Antonio Corás, tenente Olavo Eloy Pessoa da Silva, Manoel Antonio Suppardo, José Egidio d'Albuquerque, sua senhora e 1 filha, Pedro P. de Barros.

— Passageiros do vapor nacional *Ipojuca*, sahido para os portos do norte: Raymundo C. Leite e um criado, José Marques Camacho, Francisco de A. C. Lima, José Saraiva da Trindade, José Rufino, José Rodrigues Ferreira, Vicente Alves da Costa e Silva, Helena, escrava de F. I. da Silva, José Rufino Pessoa de Mello, sua senhora e 2 filhos e dous criados, José Gomes Villaça.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 24 e 25 de fevereiro.

Foram recolhidos a casa de detenção em 23 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Sebastião, escravo de Antonio de Mello Corrêa, por ter, como livre, assentado praça no exercito. A' ordem do subdelegado do Recife, o inglez Thomaz Howpod, a' requisição do consul respectivo. A' ordem do de Santo Antonio, João Miguel da Silva e Maria Magdalena do Espirito Santo, para correcção. A' ordem do de S. José, Antonio Pereira da Silva, por crime de furto. A' ordem do da Boa-Vista, Jeronymo, escravo de Francisca Senhorinha Mendonça, a' requerimento desta. A' ordem do da Magdalena, Miguel Carneiro Machado, para correcção.

— 24 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os Americanos James Chne e John Martin, por briga. A' ordem do de S. José, Manoel Rodrigues de Carvalho, por uso d'armas defesas. A' ordem do da Boa-Vista, Pedro, escravo de Feliciano Joaquim dos Santos, a requerimento deste. A' ordem do do Poço, Joaquim Clemente Sabino Ribeiro, por desobediencia. — O chefe da 2ª secção. — *J. G. de Mesquita.*

— 26 —

Foram recolhidos em o dia 25:

A' ordem do subdelegado do Recife, o hollandez Joh Broier, o austriaco Pedro Sabino e os portuguezes Joaquim Vicente, Antonio José Dias Pinheiro, José Antonio da Cruz e Sebastião Corrêa, a' requisição do consul de Portugal; Henrique Cesar da Silva, tambem portuguez, por desobediencia; e Eugenio, escravo de um tal Mederico, a' requisição deste. A' ordem do de Santo Antonio, Faustino, escravo de Manoel Custodio Peix to Soares, a' requisição deste. A' ordem do de S. José, Alexandre Manoel do Espirito Santo, por crime de ferimentos graves. A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José de Souza Carvalho, para correcção. A' ordem do do Poço, Manoel Jacintho Ribeiro, por tentar tomar um preso do poder da escolta que o conduzia. A' ordem do da Magdalena, Felismina Joanna Baptista da Conceição e Alexandre José da Silva, para correcção. A' ordem do do Peres, Zeferino Marques de Sant'Anna, tambem para correcção.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de fevereiro.

Existiam, 320, entraram 15, sahiram 6, existem 329. A saber: nacionaes 230, mulheres 12, estrangeiros 31, mulher 1, escravos 50, escravas 5, total 329.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 218.

Movimento da enfermaria do dia 29 de fevereiro de 1867.

Teve alta:

Joaquim Marinho Falcão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 25 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando o boletim da semana proxima finda.

Aos Srs. deputados foram destribuidos dous livros diario, um de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. e o outro de Agostinho José dos Santos & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Rodrigues da Silva e Antonio José Barbosa Vianna, para se lhes registrar a escriptura de compra da loja de ferragens sita a' rua do Queimado n. 37.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos directores da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—, para lhes ser registrada a parte da acta da reunião da

ILEGÍVEL

assembléa geral da dita companhia em que ha poderes para a administrar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Guilherme Garrett, em que pede ser provido em officio de corretor geral da praça de Maceió.—Prestado o juramento, passe-se titulo.

Do corretor geral Francisco [illegible], prorogação de licença.—Concedo-se a licença pedida, a qual não terá [illegible].

Da firma social Vos [illegible] & C., matricula commercial.—Como requerem, declarando o [illegible] de estabelecimento afim de ser mencionado na carta.

Do Dr. Lourenço Brito de Loureiro, registro do contrato de companhia de capital e industria.—Como requer.

De Luiz Gonçalves da Justa,—officio de agente de leilões da praça do Ceará.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão hora e meia depois de haver sido aberta.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 19 do corrente mez sob o n. 1,365; e Alves de Brito a 22 do mesmo mez sob o n. 1,341.

JULGAMENTO.

Appellante D. Candida Francisca da Trindade, appellados Tasso Irmãos.—Adiado na sessão antecedente.—Não se tomou conhecimento dos embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Francisco Xisto dos Anjos, como administrador de sua mulher, appellado Luiz Florencio Pereira Braga e outros.

Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ao meio dia.

Communicados

Partido Conservador.

A opposição, como vóz do paiz, como expressão do sentimento publico, argúe e condemna o governo pelos actos, que contrariam as leis da moral, e as regras da bôa administração; como elemento partidario, como alavanca do poder ninguem coopera melhor a favor della do que a actual administração, cujos actos são verdadeiros desafios á publica indignação.

Um governo sério, e honesto não diz nunca:—demitti um funccionario porque o podia fazer, porque tinha o direito de o fazer!—quando a arguição não versa sobre a legalidade do acto, mas sobre a sua moralidade e conveniencia.

Esta resposta pedimos nós para a justificação das demissões, que acaba de fazer o Exm. Sr. Silveira Lobo. Não argumentamos com a conveniencia ou inconveniencia; perguntamos pela legalidade. O presidente responde provavelmente com a conveniencia, quando nós exigimos a prova da legalidade, e responder-nos-ha com a legalidade quando lhe perguntarmos pela moralidade e conveniencia.

O poder tem um fim moral, e tem meios de o conseguir. O governo deve promover tudo o que é conveniente ao bem do estado, mas deve promove-lo pelos meios consignados no codigo moral de seus deveres. Na conjuração de Catilina o senado romano louvou a Cicero por ter salvado a patria, e censurou-o por te-la salvado sem ser pelos meios consignados nas leis.

O governo póde demittir um empregado, mas não o deve demittir só pelo facto de o poder demittir. E' necessario haver uma razão moral, que determine o acto. A justiça não póde punir o governo porque demitte; mas a razão póde-o estigmatisar, e a opinião póde pronunciar-se contra semelhante acto. Póde não haver censura de direito, mas póde-a haver de moral e de *virtude*.

Se o acto não é conveniente, não o deve praticar, ainda que o possa legalmente fazer; se não é legal, não o póde praticar ainda que fosse conveniente.

O governo póde dizer que responde só perante sua consciencia. Perdão. O decóro, os principios, a razão dizem que por todos os actos da governação é o governo responsavel perante a sociedade, que tem todo o direito de inspecção sobre seus mesmos actos. Com a maior consciencia póde a tyrannia immolar victimas, o fanatismo accender fogueiras, a superstição fazer martyres, a demagogia afiar guilhotinas, o despotismo levantar cadafalsos, o arbitrio commetter desatinos.

A consciencia inviolavel para o individuo, a conveniencia que justifica o homem para comsigo mesmo não o póde justificar perante a sociedade. A consciencia não é nem a lei nem a moral, e nós queremos o homem justificado por ambas ellas. A logica é a geometria das idéas, e toda a autoridade tem o dever de ser logica, a menos que seja desvairada e louca. Quando nega a obrigação de dar conta, quando resiste ás regras da moral e da virtude, quando allega o direito da torpeza, a faculdade da injustiça, o privilegio do escandalo e do descaramento, é que a gangrena lhe tem corroido os ossos, a atrophia apodrecido o cerebro, e neste caso a farda lhe paira nos hombros como n'um poste, porque desappareceu a força moral e intelligente, que é o caracteristico do homem, e constitue a autoridade e o prestigio do governo.

A opinião diz que o Exm. Sr. Silveira Lobo está nestas condições. Não tem já ao seu lado, senão vermes que o comem. E já porque lhe não acham succo, o estimulam a tirar o pão a empregados publicos carregados de serviços e familia! Dos Srs. Caldas e Borges Leal sempre ouvimos dizer muito bem. Nunca deixaram de ser fieis ao governo, embora, talvez, não tenham sido instrumentos cegos de seus delirios.

A demissão do Sr. Dr. João Franklin de Alencar não estranhamo-la. Era isso uma imposição do *potentado* vigario Francisco Pedro, e do seu ajudante de ordens, que lá serve o lugar de juiz de direito. O Sr. Franklin tinha o grande crime de haver dignamente resistido ás suggestões daquella dualidade maldita, e cumprido os seus deveres. A demissão, pois, o honra. Foi victima da sua honradez; deve estar satisfeito.

CONFRONTAÇÃO.

O Sr. Saldanha Marinho é presidente de Minas, e candidato a deputação geral por Pernambuco.

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo é presidente de Pernambuco, e candidato a deputação geral por Minas.

Quanta *moralidade* aqui se encerra!

VOTOS [illegible].

O Sr. Saldanha Marinho é candidato á senatoria pela provincia do Ceará.

Esse candidato tem sido repellido pela população; mas d'aqui já foram *vinte mil votos* em seu favor, isto é, o Exm. Sr. Silveira Lobo *remetteu* ao presidente do Ceará *vinte mil cartuchos* para adjutorio da eleição.

Taes votos são *irresistiveis*, e dão seguro triumpho. Eis o diploma do Sr. Saldanha Marinho:

« Palacio do governo de Pernambuco, 30 de dezembro de 1867.—Faça Vmc. apromptar para serem enviados ao Exm. Sr. presidente do Ceará 20,000 cartuchos, sendo 10,000 embalados.—Francisco de Paula Silveira Lobo.—Sr. director do arsenal de guerra.

CONDECORAÇÕES.

Corre, que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo tem promettido condecorações por paga de serviços eleitoraes.

O que é certo é, que fazem-se promessas em seu nome, accrescentando-se que o *sogro* de S. Exc. é o *ministro do imperio*.

E' mais um grande abuso com que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo villipendia a autoridade.

A ONDA DA LOUCURA SÓBE!

Será verdade? Consta-nos que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, agoniado com os açoites da censura jornalistica, promette e ameaça nas suas explosões de colera, discutir a *vida privada* de alguns membros do partido conservador, a quem attribuem o manejo, o applicação do [illegible] mos a cousa tão [illegible], que duvidamos que haja boca para tanto!

Mais, porém, ou não haja, protestamos ao Exm. Sr. Silveira Lobo que, se é certo que está n'essas disposições, não retroceda. Diga tudo quanto puder dizer [illegible] não só [illegible] a [illegible] que [illegible] mandou [illegible] por sole [illegible] S. Exc. [illegible] de [illegible]!

[illegible], se [illegible] vasta [illegible].

Avante!

A IDÉA CONSERVADORA.

II

As eleições primarias, que na actualidade se succedem, terão como resultado uma maioria conservadora na futura camara dos deputados?

Não é essa agora, para nós, a questão, e, se fomos bem comprehendidos pelo nosso primeiro artigo, não precisamos repetir aqui que o partido conservador—conquista, não sorprende o poder.

Eleição feita sobre a base de uma qualificação parcialmente organisada, não pode a actual servir de exacto thermometro dos sentimentos da nação. Não contou o partido conservador com o triumpho eleitoral, mas não pode tambem deixar de proclamar a victoria moral que a idéa conservadora foi alcançando dia por dia e que agora manifestou-se brilhante por uma espontaneidade que se filia a profundas convicções.

Como nasceram essas convicções? como se formaram em grupo?

Nasceram de uma evolução natural do espirito humano, dessa tendencia que nos leva a deixar o lugar onde nos sentimos incommodados, a procurar um ambiente mais puro do que aquelle que nos cerca, a pedir ao futuro satisfação para as aspirações que o presente é incapaz de realisar.

Nasceram da experiencia destes annos que acabam de passar, do conhecimento nelles adquirido pelo povo de que não pode dirigir os negocios publicos, com vantagem para o paiz, partido de occasião, colligações de interesses, ligas monstruosas e impossiveis; nasceram, finalmente, da longa serie de actos inconsiderados, de resoluções precipitadas, de medidas extravagantes e contradictorias, que tanto retardaram a marcha da nação sob o fallaz pretexto de conduzi-la pelo caminho da liberdade, arrebatada pela locomotiva phantastica do progressismo!

Como se formaram taes convicções em um grupo conservador? Em grande parte pelas cousas que acabamos de mencionar, e que deixaram nos espiritos sensatos, na maioria do paiz, a crença inabalavel de que o partido liberal ainda não está apto para o governo, em parte menor pela falta de prudencia deste proprio partido, que confirmou aquella crença com o procedimento indesculpavel que tiveram os seus chefes nas occasiões mais solemnes, naquelles dias em que os homens de estado se revelam ou mantêm os creditos adquiridos.

E o povo muitas vezes injusto, caprichoso, inconsiderado, deixa-se arrastar facilmente pela eloquencia retumbante e ôca dos tribunos, e, como a criança, o brinquedo vistoso sedu-lo, a theoria fallaz pomposamente ataviada.

Tudo isso, porém, é rapido, é fugitivo, é nuvem ligeira que o sol da verdade espanca e desfaz. A injustiça pede perdão, o capricho cede ao bom senso, e a experiencia mata as theorias. Na calma da razão o povo descrimina a verdade e o erro, compara as promessas com a realidade, desseca os tribunos, confronta as palavras e os actos, e começa então no espirito publico essa evolução de que fallamos a principio.

No meio de tudo desperta, levanta-se com força o sentimento da conservação, tão susceptivel nas nações como nos individuos.

Quando a fatalidade parece pesar com a mão de ferro sobre um paiz, quando os embaraços e as desgraças nelle se succedem, se accumulam, e a onde sóbe, sóbe sempre, sem querer parar; quando o credito publico se abate, as finanças se perturbam, o commercio esmorece, as industrias definham, a guerra tudo assóla, as molas sociaes afrouxam; quando os homens amestrados pelos estudos e pela experiencia se afastam da scena publica e ahi pullulam os ambiciosos, os incautos, os mediocres; quando em face do abysmo riem e folgam os que tem por dever pensar e obrar com prudencia, com energia, com actividade; quando, em fim, tudo, homens e acontecimentos, parece contribuir para a desorganisação social; então, nesses momentos criticos, o instincto da conservação falla alto no seio do paiz, e elle busca em torno de si quem possa arranca-lo da voragem que o ameaça tragar.

S. P.

(Continuar-se-ha.)

Correspondencias

Srs. redactores.—Ha homens que parecem nascidos para assassinar a reputação alheia; peiores que os assassinos da estrada, atacam não só a bolsa, mas tambem a honra.

Nesse caso está um Sr. Julio Cesar da Rocha, em relação ao Sr. Albino Baptista da Rocha, estabelecido com fabrica de relogios á praça da Independencia.

Por motivos mesquinhos e infames, trata de por a reputação desse moço, attribuindo-lhe em diversos lugares factos deponentes e criminosos. Não deviamos responder; mas como amigos do Sr. Albino, e ainda mais da verdade e da justiça, provocamos o Sr. Julio a vir, quér pela imprensa quér nos tribunaes, provar qualquer facto, dos que consta que Smc. attribue ao nosso amigo.

Venha, se póde, certo de que o seu silencio importará a eterna confusão dos canalhas.

Recife, 26 de fevereiro de 1867.

* **

Publicações a pedido

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY.—QUARTEL-GENERAL EM TUYUTY, 12 DE JANEIRO DE 1867.—ORDEM DO DIA N. 27.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tendo passado revista á brigada de artilharia, hontem ás 6 horas da manhãa, e á brigada ligeira, hoje, ás mesmas horas, manda fazer publico para os fins convenientes:

Que, foi satisfactorio o estado de ordem e asseio dos uniformes apresentados pelas duas mencionadas brigadas; notando-se apenas, na 2.ª dellas, o máo effeito causado pela desigualdade das lanças e bandeirolas, e bem assim a falta de algumas esporas em varias praças, inconvenientes estes, que espera terão de desapparecer brevemente, fazendo o respectivo Sr. commandante os competentes pedidos, para serem satisfeitos com promptidão.

Sobre as manobras, posto que não houvesse terreno sufficiente para desenvolver-se as da brigada de artilharia, com tudo, foram bem executadas as poucas que se puderam realisar, sobresahindo nesta parte, bem como no asseio dos uniformes, o 1.º regimento, commandado pelo Sr. major Severiano Martins da Fonseca. Quanto á brigada ligeira, nada deixou a desejar relativamente ao desembaraço e garbo com que manobraram todos os corpos, que a compõem.

Pelo que, manda o mesmo Exm. Sr. declarar, que, ainda uma vez, foram patenteados o zelo e pericia dos dous respectivos commandantes, os Srs. coroneis Emilio Luiz Mallet e Manoel d'Oliveira Bueno.

Manda, finalmente, o mesmo Exm. Sr. publicar, para conhecimento das forças sob seu commando, a seguinte continuação da relação dos Srs. cadetes e officiaes inferiores, nomeados alferes em commissão, em 29 de dezembro ultimo:

Do 1.º batalhão de artilharia:

2.º cadete 1.º sargento João Bento de Abreu.

Do 3.º batalhão de infantaria:

1.ºs sargentos Antonio Bernardo de Figueirêdo e Pedro Abrelino de Oliveira.

2.º cadete José Joaquim Alves Bezerra.

Do 4.º:

Sargento ajudante Manoel José Eivas.

1.º sargento Francisco Caetano da Silva.

Do 5.º:

1.ºs sargentos Cypriano Gonçalves Pereira, José Pereira Guimarães e João José de Sant'Anna.

2.ºs cadetes 1.ºs sargentos Antonio Caldas Ferreira Netto e Chilon José Avelino.

2.ºs sargentos Clementino José Pereira de Castro e Constantino José Nunes.

1.º cadete Dirceo Joaquim Corrêa de Moraes.

Do 6.º:

Sargento ajudante Manoel Fructuoso Dias.

Sargento quartel-mestre Maximilio Augusto Carneiro.

1.ºs sargentos Silverio Francisco Alves e Gustavo Adolpho Mengold.

Do 7.º:

1.º cadete sargento quartel-mestre [illegible] Diogo Monteiro.

2.º cadete 1.º sargento José [illegible].

1.º sargento Pedro Augusto de [illegible].

2.ºs sargentos Pedro Ignacio de [illegible], Norberto José de Souza e Bibiano José da Conceição.

2.º cadete Alfredo [illegible].

Do 8.º:

Sargento ajudante Prudencio [illegible] de Menezes.

1.º sargento [illegible] da Silva.

Do 9.º:

Sargento ajudante 2.º cadete Miguel Muniz Tavares.

2.º cadete 1.º sargento Marcolino Franco da Silveira Rosa.

1.ºs sargentos João Ernesto de Salles e Leopoldo Bezerra Cavalcante.

1.º cadete 2.º sargento Manoel José da Silva Leite.

2.º cadete 2.º sargento Antonio Fernandes de Souza Cousseiro.

2.º sargento Galdino José Cardoso de Araujo Abranches.

Do 10.º:

Sargento ajudante Tude de Andrade Gomes.

Sargento quartel-mestre Manoel Alves de Sant'Anna Nicodemus.

1.º cadete 1.º sargento Alfredo de Souza Tavora.

1.ºs sargentos Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel Rofino Carneiro, João Ferreira da Costa e Juvenal Redopiano Gonçalves dos Santos.

2.º cadete Antonio Galdino da Souza Alves.

Do 11.º:

Sargento quartel-mestre Fausto Monteiro de Oliveira Lima.

2.º cadete 2.º sargento Cicero de Alencar Araripe.

2.º cadete Minervino Thomé Rodrigues.

Do 12.º:

2.º cadete 1.º sargento João Francisco Menna Barreto.

1.º sargento Candido Rofino Borges da Fonseca.

2.º sargento Angelo do Espirito-Santo Magalhães.

2.º cadete Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo.

Do 14.º:

1.ºs sargentos Joaquim Custodio da Silva e Damião da Costa Leitão.

2.º sargento Lourenço José Amorás.

2.º cadete Furriel Raymundo Henrique de Lima.

2.º cadete Miguel Teixeira da Costa.

Do 16.º:

2.ºs cadetes 1.ºs sargentos Amancio Dias da Cunha e Joaquim Apollinario da Costa Doria.

2.º cadete 2.º sargento Antonio José da Fonseca Lessa.

O coronel João de Souza da Fonseca Costa—chefe do estado-maior.

1º. districto desta provincia

O conselheiro Dr. Joaquim Saldanha Marinho, aos muito dignos senhores eleitores.

Illm. Amigo e Sr.—Ha cerca de tres annos que, apezar de ter candidatura firmada pelo municipio neutro, que me havia dado a subida honra de eleger-me por duas legislaturas consecutivas seu representante, resolvi irrevogavelmente só continuar a occupar um assento na camara temporaria, se este me fosse conferido pela minha provincia natal.

Immediatamente communiquei esta minha deliberação aos meus comprovincianos e amigos, os quaes, sem excepção de um só, me declararam que acceitavam o meu nome, e que concorreriam para que o meu lugar na camara fosse entre os Pernambucanos.

Esta honrosa promessa me encheu de nobre orgulho, e é para a realisação della que me dirijo a V. S. pedindo-lhe a approvação de meu procedimento e sua franca e leal coadjuvação.

Duas vezes já e successivas, tem Pernambuco se dignado offerecer a corôa o meu humilde nome para a escolha de senador, e depois de tão assignalada distincção não devo, não posso se quer duvidar do acolhimento de meus comprovincianos.

Politico que ama de coração os principios, e que jámais os preferira pelo insignificante individualismo que ha arrastado o paiz, não prometto senão a continuação do que tenho sido.

E para que minha provincia me julgue, offereço-lhe os meus trabalhos de jornalista, que produzirão o que ainda possuimos, hoje aliás deturpado por egoistas que da situação creada fruirão consideravel proveito; e a minha conducta e serviços prestados no parlamento, conhecidos e constantes dos annaes da camara a que tenho pertencido.

Nada renego do que disse, nada do que tenho feito necessito occultar. Tenho tranquilla a consciencia de que hei cumprido o meu dever.

Julgue-se-me tal qual tenho sido: estou satisfeito.

Digne-se, pois, V. S. aceitar a minha apresentação, e acolher o meu nome, proporcionando-me a honra de fazer parte da representação da provincia, onde me ufano de ter nascido, podendo assim melhor servi-la, como é de meu rigoroso dever.

Arredado presentemente de meus interesses privados, do lugar de minha residencia e até da familia, para na presidencia desta provincia de Minas, e em obidiencia ao governo imperial, concorrer com meus esforços em prol da causa que a todos os brasileiros interessa, acho-me ainda mais distante do theatro onde minha candidatura vai ser pleiteada.

Entrego-a, porém, aos homens de bem de minha provincia, e com a maior confiança continúo a prestar ao paiz os serviços que de mim são exigidos.

Com toda consideração e estima me assigno
De V. S. amigo patricio e obrigado criado.
Ouro Preto, 2 de janeiro de 1867.

Joaquim Saldanha Marinho.

Ao respeitavel corpo eleitoral do 1º districto.

Propondo-me a elevada honra de ser eleito deputado pelo 1º districto desta provincia, não desconheço a gravidade da minha pretenção, visto que não disponho de influencia politica, que me assegure facilmente o bom exito da eleição. Mas, como sei que as grandes difficuldades podem ser vencidas pela vontade e pelo esforço individual ou collectivo, apezar de não contar com outra protecção além daquella, que me podem prestar os meus amigos pessoaes, e cada um dos Srs. eleitores em particular, animo-me a recorrer á benevolencia do respeitavel corpo eleitoral, solicitando a graça de ser incluido nas suas listas, favor pelo qual saberei ser eternamente agradecido.

Não tenho a fatuidade de considerar-me com merecimento bastante para occupar o cargo, que agora solicito; mas, confiando sobremodo na generosidade de cada um dos dignos Srs. eleitores, não tenho a menor duvida em acreditar que na minha fraqueza serei satisfactoriamente amparado pelos primeiros depositarios da soberania popular.

Recife, 23 de fevereiro de 1867.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Ao Sr. Dr. juiz dos orphãos e curador geral. pedem os miseros orphãos, que:

I

Syndiquem, por occasião das prestações de contas dos tutores e curadores, se *cobraram as dividas* de tutellados ou curatellados.

II

Se os tutores ou curadores tem, como cumpre *concertados e melhorados* os predios de seus tutellados ou curatellados.

III

Se vivem em companhia dos tutores ou curadores os seus respectivos tutellados ou curatellados.

IV

Que, a despeito dos falsos juramentos examinem com os proprios olhos os pedidos n. 1, 2, 3, que optimas cousas encontrarão nos autos.

Os candidatos para a deputação do 1º circulo, agradecem cordealmente a espirituosa philantropia dos benevolos cidadãos, *(anonymos saltudos)* pela subida honra em que os collocaram: contribuindo muito para este fim o valioso engenho do nosso decantado amigo e *eximio jornalista* Dr. Recife, outr'ora *pifano e mesmo regente* de celeberrimo bando de....

Gaita-Folles.

Eleição dos devotos que hão de festejar o Senhor Bom Jesus do Bom-Fim n'esta matriz da Boa-Vista no futuro anno de 1868.

Juiz por eleição.

O Ilm. Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Alexandrina do Rego Barros.

Juiz por devoção.

[illegible] Alexandre Pereira do Couto.

Juiza por devoção.

[illegible] Carolina Libania de Lemos Reis.

Escrivão por eleição.

[illegible] Augusto Lins de Souza.

Escrivão por devoção.

O [illegible] Rvm. Sr. padre [illegible] João [illegible].

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria do Carmo da Silva Gaspar.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Ignacia Lopes da Silva.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Dr. A[illegible] José Tavares.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
Bernardino José Monteiro.
Manoel Antonio Cardoso.
Theodoro de Aquino Fonceca.
Luiz Pereira de Farias.
José Bernardo da Motta.
Satyro Serafim da Silva.
Joaquim Juvencio da Silva.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Clara Teixeira Franco Guimarães.
D. Margarida Maria do Nascimento.
D. Maria Bibiana Ribeiro Pessoa.
D. Callicina Augusta de Moura Rolim.
D. Joanna de Guimarães Medeiros.
D. Emilia Amelia de Carvalho Fonceca.
D. Custodia Carolina Augusta de Souza.
D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva.
D. Maria Macina de Carvalho Pimentel.
D. Anna Luiza Lacerda Pereira de Brito.
D. Thereza de Souza Leão.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
João Augusto Torres.
João de Aquino Fonceca.
Duarte Borges da Silva.
Ignacio José do Couto.
Leonidas Tito Loureiro.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Maria Paulina de Almeida Catão.
D. Maria Procopia Duarte Botelho.
D. Henriqueta Francisca da Silveira.
D. Marianna Olympia de Carvalho Dias.
D. Eugenia Leopoldina de Brito Moscoso.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Custodio Moreira Dias.
João Francisco dos Santos.
Manoel Domingues da Silva Junior.
Laure Augusto Henriques da Silva.

Recife, 24 de fevereiro de 1867.

O vigario, Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a consupação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do ludo que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convmonstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robbusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que sente, pois [illegible] tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer dellas é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu effeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidentes epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre.
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitte	
Febre de qualquer especie.	
Lotta ine.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 86, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tratando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois dêsse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24, d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 400 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	776:141$053
Idem do dia 26	33:208$255
	809:349$308

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	42	
« « « generos	413	
		455
Volumes sahidos com fazendas	96	
« « « generos	362	
		458

Descarregam hoje 27 de fevereiro.

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Brigue inglez—*Selina Jane*—idem.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Patacho austriaco—*Chalenger*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Brigue inglez—*Cawloos*—carvão.
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Matterson*—idem.
Barca sueca—*Arek*—idem.
Barca nacional—*Adelina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holsteense—*Maria Elizabeth*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vreda*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Nueva Vigilante*—vinhos.
Barca ingleza—*Olinda*—cerveja.
Barca ingleza—*Siver Seen*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 25	34:411$452
Idem do dia 26	1:349$629
	35:761$081

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Bahia—16 dias, barca ingleza *Glenner*, de 478 toneladas, capitão G. Thompson, equipagem 13, em lastro; a Southal Mellors & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Bertha*, de 259 toneladas, capitão Brine, equipagem 9, carga 3790 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Vapor nacional *Thereza*, capitão José Antonio Marques, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Saint André*, capitão Perrot, carga algodão e outros generos.

Portos do norte—vapor nacional *Ipojuca*, commandante Martins, carga differentes generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Joaquim A. de Souza, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 1º de março proximo vindouro estarão abertas as matriculas dos differentes annos desta faculdade, sendo a ellas admittidos os que obtirem despacho do mesmo Exm. Sr. director, a quem requererão, juntando os documentos exigidos pelos estatutos; a saber: para os do 1º anno certidão de idade, em que provem ser maior de 16 annos, approvação nos sete preparatorios, e conhecimento de haver pago a taxa, e para os dos outros annos, certidão de approvação do outro anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de fevereiro de 1867.—O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Ilim. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 12$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter allusivos á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda ns. 27 de 21 do corrente, se hade arrematar em hasta publica a porta da mesma no dia 28 a uma hora da tarde, os tres botes que se inutilisaram no serviço desta repartição, ficando a conclusão da venda dependente da approvação da presidencia da provincia.

Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem e em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, declaro que a arrematação das partes do sobrado penhoradas a João de Siqueira Ferrão, por execução de Southal Mellors & C., ficou transferida para o dia 28 do corrente depois da audiencia.

Recife 21 de fevereiro de 1867.

O escrivão
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 28 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 21 do mez de março do corrente anno, se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea sita na rua do Jardim n. 35, tendo porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal com parte murado e parte não, cacimba meeira; avaliada por 1:000$000; uma casa meia-agua sita na travessa do Corpo Santo n. 11, fazendo quina para o beco da Lama, tendo uma porta estreita para dito beco, duas janellas e duas portas com frente para traz do Corpo Santo, uma sala, um quarto, uma outra sala com cosinha, avaliada por 600$000 rs.; as quaes vão a praça por execução de Manoel Joaquim Baptista, contra Joaquim Antonio da Silveira.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de fevereiro de 1867.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de João Vignes me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Diz João Vignes, commerciante francez estabelecido nesta cidade, que o bacharel Antonio Bernardino dos Santos Junior, me é devedor da quantia de 700$, principal de duas letras, uma de 300$ saccada em 25 de outubro de 1861 e vencida em 25 de janeiro de 1862, e outra de 400$ saccada tambem em 25 de outubro do mesmo anno 1861, porém vencida em 25 de abril do anno seguinte, como tudo consta das mesmas letras, e como o supplicado está ausente em lugar não sabido, e o supplicante quer interromper a prescripção por meio do respectivo protesto nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial, requer a V. S. que provada a ausencia seja intimado o seu protesto ao suppplicado na forma da lei.

Assim pede ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio que tomado por termo o referido protesto sirva-se de proceder como de direito é. E. R. M.—Dr. Moraes Silva.

Na qual dei o seguinte despacho:

Tome-se, como requer e justifique a ausencia na primeira audiencia. Recife, 22 de janeiro de 1867.—Alencar Araripe.

Em virtude da qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto

Aos 24 de janeiro de 1867, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio appareceu o supplicante e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offerecea como parte do presente que fica sendo, e de como acima disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

João Vignes, Tranquilino Rufino de Alcantara, e Manoel Onileo de Lima Verde.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, na forma pedida, pagas as custas ex-causa. Recife, 20 de fevereiro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Pelo theor da qual chamo, cito e hei por intimado o sobredito supplicado, o bacharel Antonio Bernardino dos Santos Junior, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' publicado pela impressa e affixado nos logares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 18 de fevereiro de 1867.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11 . . . . 24$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55. . . . . 144$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17 . . . . 15$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 h . . . . 101$000

Rua de Pilar.

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11. . . . 901$000

Casa terrea n. 94. é . . . . . . 168$000

Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 180$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes.

A capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começara' a funccionar um pharolete lenticular na ponta do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condicções são as seguintes:

Lat.... 10°, 27' 4", S.
Long... 36°, 21' 41", O. Greenwich.

Luz branca e fixa, collocada a 21 m. acima do nivel médio do mar e visivel a distancia de 11 milhas em boas circumstancias atmosphericas.

Capitania do porto da provincia das Alagoas, 25 de janeiro de 1867.—O secretario servindo de capitão do porto, Ignacio José Ferreira de Mendonça.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, das educandas [illegible] mencionadas, as quaes [illegible] tinuar no collegio, a Illma. junta [illegible] deliberou que fossem entregues a [illegible] ou pessoas que por ellas se interessarem [illegible] midade do art. [illegible] mento daquelle estabelecimento:

Alexandrina [illegible]

Soares de [illegible]

Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de [illegible] Costa, morador a' rua da Cruz.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;

Samaritana, filha de Rosa Claudina;

Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, fallecida;

Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;

Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;

Francisca Izidra;

Quiteria dos Prazeres;

Isabel da Luz;

Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Souza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, filho de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Francisco Severino Barreto;

Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

O Sr. Santagostino Luigi, queira vir a repartição do correio d'esta cidade, afim de receber uma carta registrada, vinda da Italia pelo vapor francez *Guienne*.

— Em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, declaro que a arrematação das partes da casa e terreno da rua da Cruz n. 26 penhoradas a D. Manoela da Conceição dos Santos Reis Duarte e outras ficou transferida para o dia 28 do corrente depois da audiencia.

Recife 21 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Grande baile mascarado a Parisiense

NOS DIAS

Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça feira 5 do corrente

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança.

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1° batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem de funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocara como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento.

seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Colás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho.	A Imagem Della.
A Rosa.	A Cascate de Cravos.
Estiphania.	O carnaval do Rio de Janeiro.
O marquez de Pombal.	Chan-chon.
Dominó Negro.	A bella Helena.
O Tio Braz.	Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymisia.	A Perola.
Jovem Helena.	Violete.
Rainha das Rosas.	Nouvaqui.

POLKAS.

Amazonas.	Primavera.
A cassa.	Italia.
Serrinha.	Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana.	Hervira.
O club.	America.
Guides.	Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepitos e rebombos de trovão etc., etc.

No salão havera' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia sera' rigorosamente observado.

PREÇOS.

Camarote de 2ª ordem 10$000—com 5 entradas.
Dito de 3ª ordem 8$000—com 4 entradas.
Entrada 2$000
Senhoras mascaradas—gratis.

Começará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

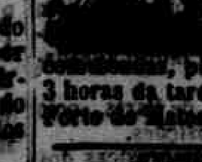
[illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Passageiros para [illegible]

[illegible] Henry Forster & C. [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA Fernando de Noronha.

[illegible] de março as 11 horas [illegible] Recebe carga até [illegible] Encommendas, passageiros [illegible] 10 horas [illegible]

[illegible] companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros [illegible] internacional de Portugal [illegible] expedir de Southampton, para tal fim, o magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de algum dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 26 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 10; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 2 de março proximo espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor *Para Penedo*

O vapor *Mamanguape* annunciado para os portos do sul até Maceió no dia 28, chegará até Penedo para onde recebe carga até o dia 27.

Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: no escriptorio no Forte do Matto n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n 19, primeiro andar.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

LEILÕES.

LEILÃO
De obras de prata, ouro e pedras preciosas

HOJE

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levara' a leilão [illegible] dia e hora acima dito no armazem da rua da Cruz n. 38, hoje ás [illegible] ao meio dia em ponto.

LEILÃO
de um carro de 4 rodas, coberto [illegible] cavallos para o mesmo.

HOJE

Quarta-feira as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente [illegible] Commercio em frente a igreja [illegible]

LEILÃO
De uma casa terrea.

O agente Pontual, competentemente autorisado, vendera' em leilão uma excellente casa terrea em terreno proprio, na Capunga [illegible] tura n. 1. A casa tem paredes [illegible] 3 quartos, cosinha fora, [illegible] tanque de pedra e cal para banho [illegible] para estribaria e quintal murado.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinal-a. O leilão tera' lugar quarta-feira 27 do corrente as 11 horas, no escriptorio do mesmo agente a rua da Cadeia n. 37.

LEILÃO
De 20 barris com vinho do Porto.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão de 20 barris de vinho do Porto fino em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, isto

HOJE

as 11 horas, no armazem do Annes largo da Alfandega.

LEILÃO

De 3 casas terreas na povoação dos Afogados a rua do Motocolombó, sendo de ns. 54 e 69 em chãos foreiros e n. 48 em chãos proprios.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fara' leilão de uma casa terrea em chãos proprios sita a rua do Motocolombó sob n. 48, 1 dita na mesma rua tambem de pedra e cal n. 54 em chãos foreiros, 1 dita na mesma conformidade sob n. 69 outr'ora 73; as quaes fazem parte da referida massa cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE.

as 11 horas, no armazem do Annes largo da Alfandega.

LEILÃO
de um adereço de ouro com brilhantes

HOJE

Quarta-feira 27 de fevereiro ao meio dia

O agente Pinto levara' a leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Siqueira & Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um adereço de ouro com brilhantes pertencente a dita massa, ao meio dia do dia 27 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde havera' leilão de obras de ouro, prata e pedras preciosas.

LEILÃO
De mobilia, joias e relogios.

Quarta-feira 27 do corrente.

O agente Pontual fara' leilão no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 37, primeiro andar, no dia acima, dos objectos seguintes: 1 mobilia de mogno maciço muito forte e de gosto antigo (dourada), 1 relogio de ouro patente inglez descoberto, 1 dito de dito coberto, 2 relogios dourados para cima de consolos, 1 anel com brilhante, pulceiras, botões, para abertura, 1 sinete para relogio, 1 anel para retrato, botões para abertura com perolas e brilhantes, botões para punhos, didaes de prata, 1 escrivaninha de prata de lei e 1 alfinete de ouro para gravata.

LEILÃO DE MOVEIS

COMO SEJAM:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de mogno, 4 espelhos grandes, 1 mesa de costura, 1 relogio, 4 castiçaes e mangas, jarros e vasos para flores, 2 jarros de alabastro, tapetes, escarradeiras, candieiros a gaz, 1 mesa de jantar, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 aparador, 1 guarda louça, louça, vidros, trem de cosinha, 1 galeteiro, 1 licoreiro, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, marquezas, cadeiras e muitos outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira 28 de fevereiro primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 30, casa em que residio o Sr. Joaquim José Rodrigues da Cunha.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retirou-se desta provincia, fara' leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 30, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De 17 saccas de algodão.

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Henriqueta Simões da Silva e seu genro e por mandado do Illm. Sr Dr. juiz do commercio de 17 saccas de algodão de marca P, arrestada a José da Rocha Paranhos, existentes na prensa de João Francisco Antunes largo da Assembléa.

LEILÃO

De uma armação envidraçada a qual pode ser transportada para qualquer parte e com balcão. Differentes caixas de amarello envernisadas proprias para guardar fazendas, roupa feita ou mesmo papeis.

Sexta-feira 1 de março as 11 horas em ponto.

Rua da Imperatriz n. 1 loja de Buessard Millochau.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello nova, 1 cama franceza nova, 1 santuario de cedro, 1 guarda roupa, 1 mesa de meio de sala de jacarandá usada, 2 bancos de dito usado, 2 pares de bancas de dito usado, 1 cama de armação de jacarandá usada, 2 bancas de amarello, 1 marqueza de amarello usada, 1 toar de amarello usado, 3 berços de faia usados, 1 cama de ferro com colxão, 1 lote de louça prateado, 1 dito de louça de barro, 1 barrica com 90 garrafas para vinho, 1 relogio de parede e outros muitos artigos ao correr do martello visto querer fechar contas de vendas.

Quinta-feira 28 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 20, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De 5 barris com nozes, 10 barris de 10ª com vinho de pasto e porção de duzias de frascos com sal refinado.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Rosiano fara' leilão para liquidar por conta de quem pertencer dos generos acima mencionados: quinta-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 200 saccas com assucar de [illegible]

Quinta-feira 28 do corrente.

[illegible] do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno tera' lugar na noite do dia 4 de março proximo futuro.

Admittem-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão da directoria.

LOTERIA
DE 6.000$000

Corre sabbado 2 de março

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (8ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Joaquim Ferreira Venancio Nogueira tendo comprado ao Sr. José Lourenço da Silva a taberna da rua dos Coquares n. 12, na importancia de 413$060, conforme o balanço a que se procedeu na mesma, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante passa a mesma taberna a gyrar sob a firma do annunciante, o qual esta' obrigado a fazer os seguintes pagamentos em que se achava atrasado o mesmo vendedor, cujas quantias deixou este em poder do annunciante, a saber: 100$ de alugueis de um anno da casa em que se achava dita taberna, e 191$190 de impostos geraes, provinciaes, municipaes, aferições e consumo de aguardente, recebendo o mesmo vendedor em dinheiro a quantia de 21$870 para o completo do balanço acima mencionado. Recife 25 de fevereiro de 1867.

— Desappareceu do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, um cavallo alasão, grande, com frente aberta, anca de porco, com os joelhos rafados e castrado: quem delle souber ou pega-lo, dirija-se ao mesmo sitio, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Club do Recife

Nesta sociedade havera' duas partidas no mez de março, sendo uma na noite do dia 3 e a outra na do dia 5. Em taes partidas é permittido tanto aos socios como aos convidados apresentarem-se com mascaras ou sem ellas. Nenhum mascarado porém, sera' admittido nos salões da sociedade sem que primeiramente seja submettido a exame de identidade de pessoa por uma commissão para esse fim nomeada pela direcção.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

Estrada de ferro.

Roga se encarecidamente a pessoa encarregada dessa empreza, que faça vedar o roubo escandaloso que se dão constantemente nas cargas de doce de goiaba, que pela mesma estrada remettem os matutos da Escada, que estão sendo prejudicados.

— Bernardo José da Silva Guimarães, portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

AMA

Na rua da Concordia no sobrado n. 34, que tem no armazem pintado o sol, precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar para muito pouca familia.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar do predio da rua do Crespo n. 7, com janellas para a rua do Imperador, porém todo forrado e pintado de novo e com bastantes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio n. 7, loja do Vigilante.

— Precisa-se de duas criadas, uma cozinheira e outra engommadeira: a tratar na rua do Imperador n. 50, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Doixou no dia 28 do corrente de ser caixeiro da loja de fazendas do abaixo assignado o Sr. Marcolino Victor de Moraes.

Olympio Gonçalves Rosa.

Vestuarios carnavalescos
A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Alugam se vestuarios proprios para o carnaval, de todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas, novos, e outros com pouco uso, que se alugam a 8$, 5$, 3$ e 2$000: tambem se encontram alguns muito ricos, bordados a ouro, de gostos variados, sobre cujo preço a' vista se convencionara'.

Não só se alugam, como se vendem quaesquer vestuarios, a preços razoaveis. *mas a dinheiro á vista.*

Advertencia.— Não se aluga nem se vende *fiado* por causa de calotes soffridos mais de uma vez.

Vestuarios bons e baratos.

A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar

Monte-Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convido aos Srs. socios para comparecerem, a's 7 horas da noite do dia 27 do corrente, na sala das sessões, afim de se reunir a assembléa-geral para se proceder a' eleição do novo thesoureiro, em substituição ao que deixou de continuar.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 25 de fevereiro de 1867.

B. Falcão de Souza,
1° secretario.

— A pessoa que annunciou querer 900$000 a premio, se os garantir com hypotheca em alguma casa nesta cidade, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 36, que ahi se dira' quem os dá.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz de 10 a 12 annos que tenha pratica de taberna e dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Penha n. 8 ou no largo do Livramento n. 26.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da armação sita na rua Direita n. 50 com o Sr. Joaquim da Silva Campos, quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 26 de fevereiro de 1867.

José Joaquim Gomes Teixeira.

— Na padaria do largo do Livramento precisa-se de um amassador.

— Na padaria da ruado Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 12 a 14 annos.

— Francisco Candido de Medeiros avisa ao respeitavel publico que do 1° de março em diante o omnibus para Olinda partirá somente duas vezes ao dia, partindo do Recife as 7 e 1/2 horas da manhã e 4 e 1/2 da tarde, de Olinda 8 e 1/2 da manhã e 5 1/2 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 7 A.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Villar e companhia, declaram que dita massa ainda não se acha liquidada. Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Barbosa & Primo.

— Precisa-se de um capellão para um engenho distante desta cidade cinco leguas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. paga-se bem, e além disto a capellania é bastante rendosa: quem pretender, entenda-se com Francisco José Leite, na rua do Imperador n. 84.

— Bernardo José da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores para na sua ausencia tratar de seus negocios, em primeiro lugar sua mulher D. Carolina Leopoldina da Silva Guimarães, segundo ó Sr. João Fernandes Baptista, e em terceiro Sr. Luiz Fonseca de Macedo. Recife, 26 de fevereiro de 1867.

PARA POUCO SERVIÇO

Uma familia hospedada no hotel Central da rua do Rosario, precisa de uma criada para tratar de uma criança de dous annos, passeia-la, vesti-la, etc. Prefere-se qualquer portugueza ou franceza, que queira a todo tempo seguir para a Europa. Quer-se conducta affiançada.

— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração de Ouro, rua do Cabuga n. 20, acaba de receber a sua propria encommenda pelo vapor da Europa, os melhores entremeio de todas as larguras pelo preço que todos se admiram: a elles antes se acabem.

— José Gomes Villar vai a Parahyba do Norte, tratar de negocios, deixa como procuradores em 1° lugar o Sr. Joaquim dos Santos Neves e em 2° o Sr. José dos Santos Neves Junior.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, José Francisco Ribeiro de Souza, José Antonio Pinto, Maria Argemira Dutra de Andrade, Luiz de Andrade Pinto e Isabel de Andrade Pinto, cordial e sinceramente agradecem a todos os seus amigos, que se dignaram acompanhar o corpo de sua mui presada mãi, avó e sogra, Theodora Candida de Andrade ao cemiterio publico; e bem assim, os convida de novo a assistirem a missa do setimo dia, que tera logar a 2 de março proximo as 6 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo.

AMA

Quem precisar de uma ou duas pretas escravas para ama, que sabem cosinhar, engommar e fazer todos os mais aranjos de uma casa; procure na rua da Penha n. 9 esquina do becco do Carcereiro.

Carnaval

Na rua larga do Rosario, hotel Trevador, tem dominós de velludo e seda, gosto chinez e escocez, cousa chique, por preços rasoaveis, de aluguel e tambem se vendem: a elles antes que se acabem.

— Pede se ao Sr. Francisco Soares que se dirija a rua da Concordia n. 15, para dar solução do negocio a que se incumbio e justamente entregar os papeis de que esta de posse.

— José Procopio Pereira de Carvalho faz publico que por haver outro de igual nome d'ora avante assignar-se-ha José Laurentino Pereira de Carvalho.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, de 12 a 16 annos e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— O Sr. Lycurgo de Albuquerque do Nascimento queira apparecer a rua do Atalho n. 3, onde ha uma carta para se lhe entregar.

— Precisa-se alugar uma canoa de agua: quem a tiver dirija-se a rua da Palma n. 53, que achará com quem tratar.

— Antonio Francisco de Albuquerque Arco-Verde, subdito brasileiro, vai a Europa.

— A' algum tempo desappareceu da casa do abaixo assignado, uma pulceira de cabellos, trançados sobre uma mola de aço, fechando nas estremidades com uma cobra de ouro esmaltada de verde ja um pouco estragada, suppõe se que foi perdida e quem a tiver achado e queira restituir pode faze-lo que se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma, de 14 a 16 annos: no pateo do Carmo n. 5.

— No largo da Assembléa n. 16, precisa-se alugar um preto escravo para o serviço de uma casa de pasto.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director [illegible] a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados [illegible] o edificio em que se acha [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 [illegible])

Sacca por todos [illegible] sobre o Banco do Minho em Braga [illegible] as seguintes logares, de Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Tropich n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo-Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Tres vestuarios baratos

Sendo um de moça muito bem feito com figurino, um de mascara negra de velbutina preta e um dominó de velludo; todos muito baratos: na rua Bella n. 45, das 4 horas da tarde em diante.

ATTENÇÃO

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar. paga-se bem, agradando o seu serviço.

— Na rua Direita n. 93, 1º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para engommar e cozinhar.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

AVISO

O corpo eleitoral da sociedade Bella Harmonia usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 22 dos respectivos estatutos e de commum accordo com a direcção, resolveu em sessão de 8 do corrente mez mudar o nome da mesma sociedade para Club do Recife.

A direcção pois fazendo essa declaração previne a quem interessar possa que esta mudança de nome nenhuma alteração trará ao regimem da mesma sociedade que se obriga a fazer firme e valioso todo e qualquer contrato, debito e transacção que houver contrahido com o nome de Bella Harmonia.

Recife 25 de fevereiro de 1867.

B. R. de Amorim,
Secretario interino.

— Um ganhador que levava do gazometro para a rua dos Quarteis n. 10, um registro de gaz de 5 luzes, desappareceu em caminho e não podendo servir a outra pessoa por ser conhecido na fabrica, pede-se a quem souber aonde elle está que dando parte na casa acima será recompensado.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 32, se dirá.

— Acha-se justa por compra a taberna da rua do Socego no lugar do Campo Verde, pertencente ao Sr. José Antonio Mendes, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação tenha a bondade de dirigir-se a mesma taberna no prazo de 3 dias.

ALUGA-SE

A excellente casa [illegible] Franca na rua Nova de Santa Rita, toda [illegible] de novo, com grande [illegible] para qualquer estabelecimento [illegible] [illegible] proprio para banhos [illegible] e tratar em casa de Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama [illegible] primeiro andar [illegible]

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 29, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

[illegible]
[illegible]

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem duas métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes de panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e [illegible]

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	polegadas).
379 «	(14	«
433 «	(16	«
487 «	(18	«
541 «	(20	«
650 «	(24	«
812 «	(30	«

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopo idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para anjos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em [illegible] de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode por [illegible] [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D, intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

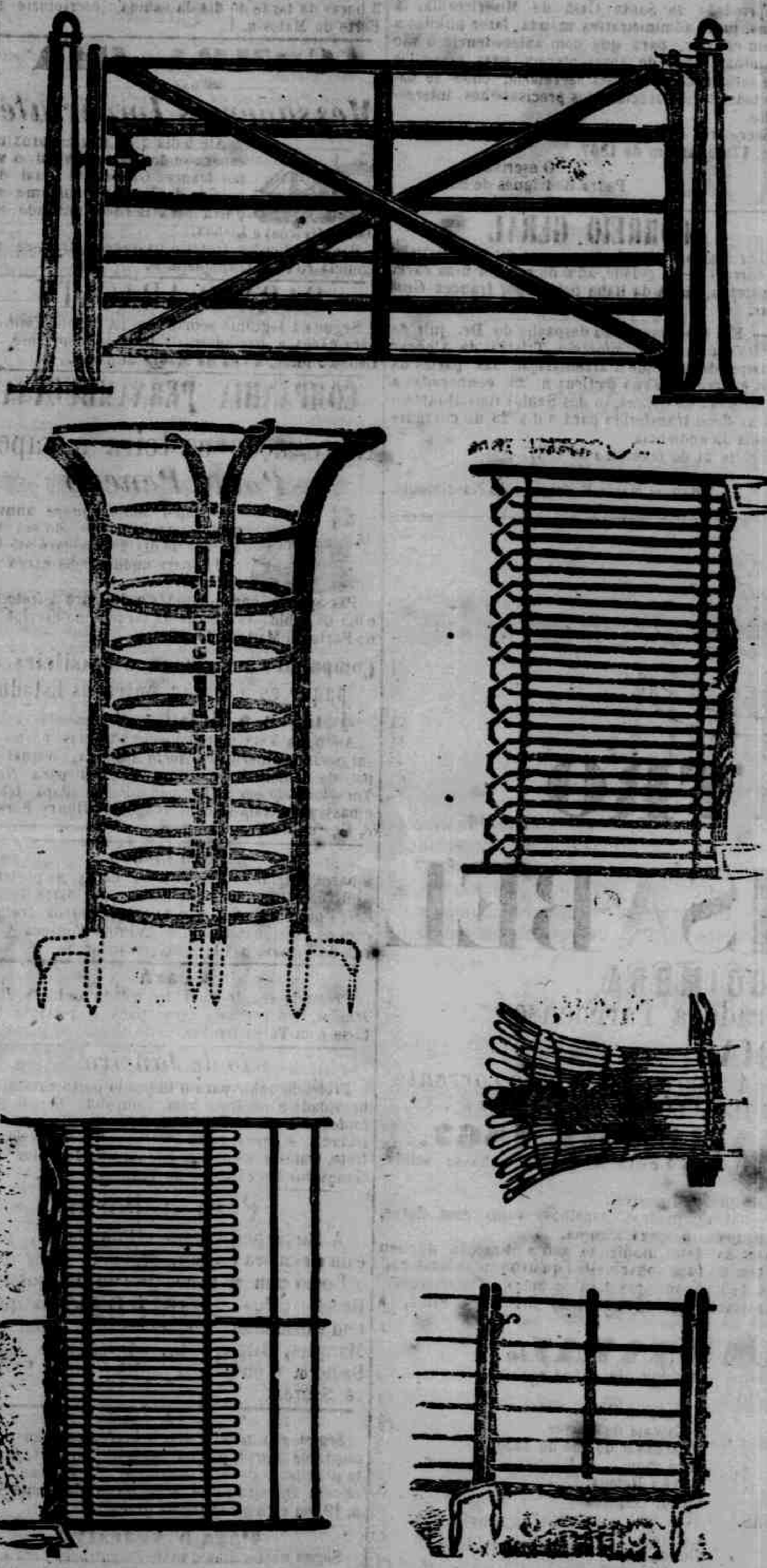
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, [illegible] com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrise toda a qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se consegra com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoas que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das [illegible], nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos [illegible] taes para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por [illegible] aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se [illegible] encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições. [illegible] estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Escripta

[illegible] moço habilitado [illegible] systemas de [illegible] os livros, para [illegible] por este Diario. [illegible]

[illegible] na rua Formosa n. [illegible] primeiro andar.

Trocam-se

[illegible]

[illegible] Precisa-se de uma ama [illegible] a tratar na rua da Cadeia n. 53.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

AMA.

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholameu & C.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

— Aluga-se um escravo: na rua larga do Rosario n. 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras. na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16.

Superior cajú secco e crystalisado.
Abacaxi dito dito, presuntos ditos em fiambre.

— Procura-se um feitor portuguez que entenda de sitio: na rua da Cruz n. 19.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes, sobrado de varanda encarnada, 1º andar, n. 100, para comprar e cozinhar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible]

À LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO *Francez novamente chegado*

DIVERSAS *Quinquilharias finas e brinquedos.*

ARMAZEM DO VAPOR

RUA NOVA N. 7.

Este estabelecimento recebe sempre pelos vapores francezes excellentes botinas francezas para homens, senhoras e crianças, luvas de pellica, [illegible] brancas, pretas e de cores [illegible] differentes côres da moda, [illegible] finos, banhas, espelhos, [illegible] molduras, [illegible] bolças para viagem, [illegible] de todos os tamanhos, [illegible] vistas, lindos bonecos de louça, [illegible] para conduzir crianças, cavalinhos [illegible] para meninos montar e outros muitos objectos francezes que se acham expostos a vista dos compradores: no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

CASA DA FORTUNA.

[illegible] 6:000$000.

[illegible] COSTUME

O abaixo assignado vendeu desta vez muito felizes [illegible] garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio [illegible] da matriz, os seguintes premios:

N. 134 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3391 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3476 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que se extrahira' sabbado 2 do mez vindouro.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para compras e engommado: a tratar na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Braz Tiorido, subdito italiano, retira-se para a Europa.

— Na padaria franceza, rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, paga-se bem.

— Ha para alugar-se uma excellente escrava para ser ama de uma casa de familia, a qual sabe fazer todo serviço tendente a mesma: a tratar no Corredor do Bispo no quarteirão de casa dos Srs Amorins, defronte da casa de n. 10 a 12.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 26.

Cartas

Para o Sr. Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas e Antonio da Silveira Lobo, no Forte do Matto n. 1 escriptorio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de dous carroceiros forros ou escravos para conduzir tijolo dos Remedios para esta praça; ajusta-se por mez, por semana ou por viagem, na rua do Quartel de Policia n. 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava, que cosinhe: na rua do Imperador n. 44.

— Desde o dia 22 do corrente o Sr. José Custodio Peixoto Soares deixou de ser caixeiro de cobrança da casa de Augusto Caors (botica franceza).

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendemos ao Sr. Antonio Joaquim da Costa os generos e utensilios que existiam na taberna da rua da Penha n. 8, que gyrava sobre a firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C.ª Recife, 22 de fevereiro de 1867.

Prudencio de Oliveira Pimentel.
Guilherme Jorge Motta.

— Frederico Ohn, subdito prussiano; vai para fóra da provincia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Attenção

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, com [illegible], olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastante estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com peitos encarnados, chapéo do chyli, copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o lugar aonde assiste recebera a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar e comprar na rua, podendo ser de meia idade.

VENDAS

— Vende-se um escravo peça; nesta typographia se encontrará com quem tratar.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

MASCARAS

Vende-se muito barato um virtude da grande porção que chegou de mascaras de arame, de cêra, de [illegible]: [illegible] para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se metade de uma [illegible] n. [illegible]: a tratar na praça da Boa Vista n. [illegible].

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 18.

CARNAVAL

Grande [illegible] de dominós [illegible] nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos [illegible] pessoas que se quizerem divertir nos dias do carnaval [illegible] dinheiro [illegible] dominós e lãa de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ [illegible] muito ricos de [illegible] de cores a 6$, 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, [illegible] que se acabem: na rua da Imperatriz, loja da arara ns. 56 e 72.

XAROPE

peitoral admiravel

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C.ª

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, coqueluche.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cereja, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

CARNAVAL

DOMINÓS

a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ao publico.

Vende-se a taberna da rua da Carvalha n. 1, com alguns fundos e casa para familia não sendo grande; mui propria para principiante, bem afreguezada tanto para a praça como para o matto: o dono não a vende senão por seu estado melindroso de saude: quem pretender dirija-se a' mesma taberna, que achara' com quem tratar.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200 o sacco, chegada de Mamanguape ha poucos dias.

— Vendem-se luvas de pellica mofadas para o carnaval a 500 e a 1$: na loja de Penna Junior, rua do Queimado n. 63.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolaxinhas sortidas, novas e do superior qualidade, em casa de Southam Meller & C., a rua do Trapiche n. 38.

Para o Carnaval

Vende-se um rico vestuario, deixa-se de mencionar o modelo por se julgar desnecessario, quem o for vêr lhe ajuntara infallivelmente o adjectivo superlativo — requissimo — por preço commodo em casa do alfaiate Camillo rua da Cruz n. 47 primeiro andar.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

Vinho maduro do Douro

Vende-se em pipas e barris, proprio para mesa, por baratissimo preço, garante-se não ter composição alguma alcoolica, a qual muitas vezes prejudica o nosso organismo physico: quem desejar dirija-se a rua do Livramento n. 20, armazem de molhados.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descarregar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; no cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por [illegible].

— Vende-se arroz de casca em alqueiras ou sacas a vontade do comprador: no caes do Ramos n. [illegible].

— [illegible] padaria da rua do Rangel n. 9, [illegible].

— Vendem-se 19 páos de jangada proprios para embarcações de barcaça ou balsa; quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 24, taberna.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 73.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LOURENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES,

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia á Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$600, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$200 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

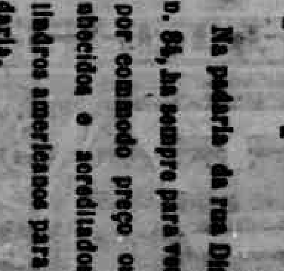
Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gouinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Habitos (commendas)

Vende-se commendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

[illegible] para menino a 1$6 [illegible] no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

[illegible] de todos os [illegible] na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Babadinhos ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquiss babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras se applicam com acerto e [illegible] peças de 8 metros e vendem-se a [illegible] 3$ cada peça; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as casarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado gosto de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
[illegible]	1$500	o cento.

Para saber: na Liga, rua Nova n. 60.

LIVRO DO POVO

POR

[illegible] Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. [illegible] da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 3ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado, e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deni & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$800 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs. 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

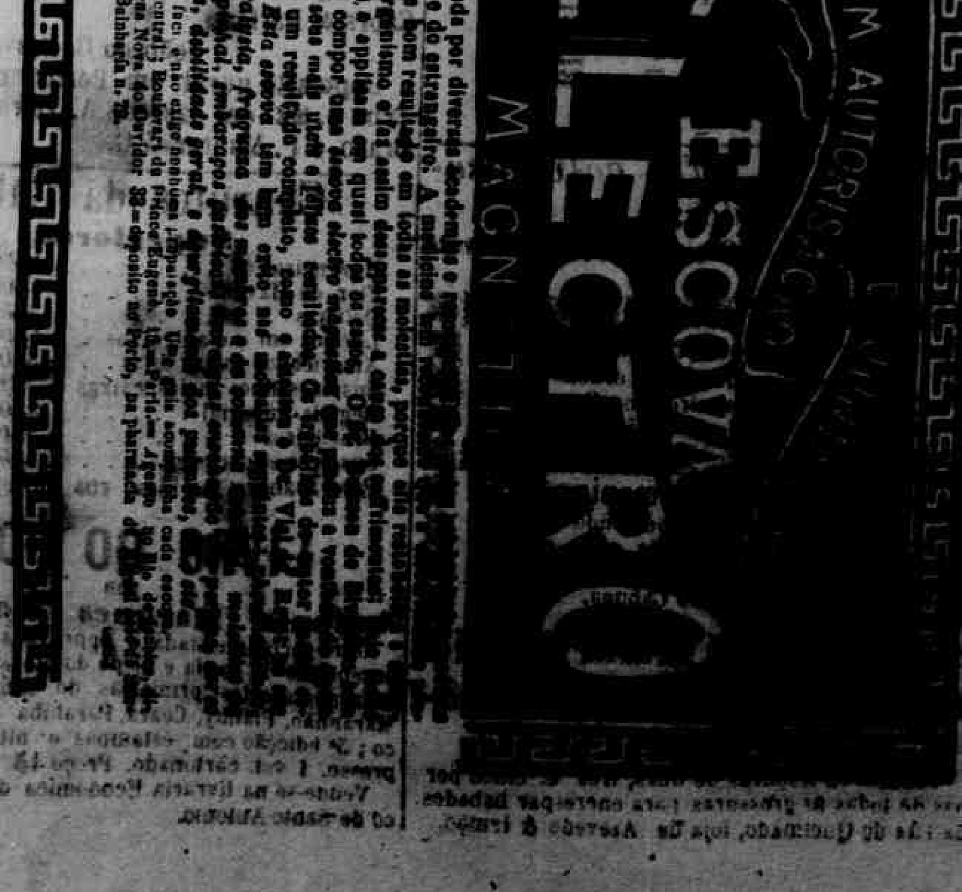
Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregueses, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) offerece aos seus amigos e freguezes, o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINES DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquines de seda preta que se vendem por baratos preços.

Vestidos de [illegible] para bailes e partidas.

Ricos vestidos de [illegible] com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots de [illegible].

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de paños, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

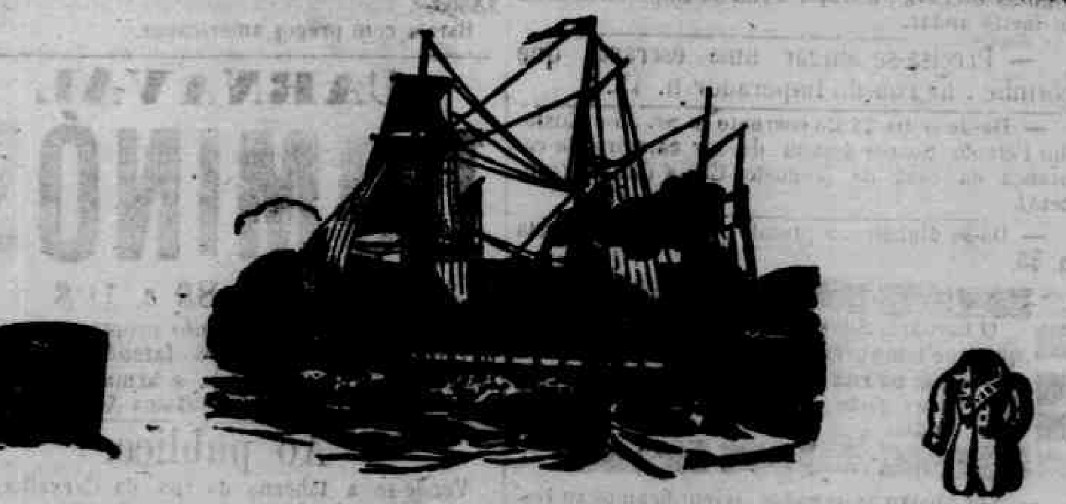
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães,

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S^rs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduretó de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S^r Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C^ia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT E C[illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistem às preparações de copahu, cubeba e de injecções metallicas.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior

[illegible]

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama destes prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma couza em abono, de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que [illegible] [illegible] resultados [illegible] [illegible] collares Royer. A quantidade crescida [illegible] [illegible] mostra a quantidade [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] aguia-branca [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] collares, para assim tornar-se [illegible] [illegible] [illegible], na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores grandes com todos os pertences proprios para fazer mover uns os quatro moendas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço commodo, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, e tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelIos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ E[illegible]

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por sua excellente* [illegible]. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a tolerancia e ao [illegible] [illegible], porque é o unico que convem aos estomagos delicados; que não provoca constipação, e emfim tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

[illegible] de algodão da Bahia

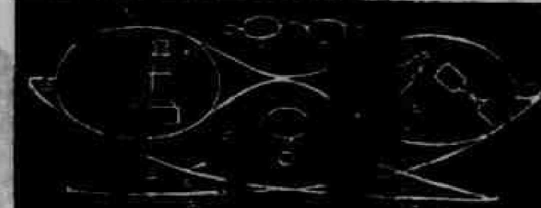
Vende-se [illegible] [illegible] Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] rua da Cruz n. 1.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 2$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de [illegible] cores para vestidos 200 rs. a vara.
Balões de arcos para senhoras 2$000, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$000 a 4$.
Ditos de mercolina a 4$800.
Ditos de [illegible] para meninas de 1$000 a 2$.
Toalhas de [illegible] alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de [illegible] ([illegible]) a 13$ a duzia.
Algodão adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito liso de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Rotundes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãasinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$000 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grondenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

Dão os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu F^os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almaço a 600 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 800 rs. a libra e em porção por menos, no ex-prophecia Cinco Pontas n. 56, esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se uma grande porção de caixões grandes na rua da Cadeia do Recife, armazem de [illegible] n. 52.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nove sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Colarinhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bola muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes voltados para rapagar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collares a 200 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Aproveitem

Vende-se um candeeiro de vidro com 4 luzes e uma taboleta, em perfeito estado, tudo por metade de seu valor: na rua do Queimado n. 7.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 6, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cazenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a, como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diversas naturezas, tumores, cancros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos, os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS AO PUBLICO

LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado as escolhas dellas, limitando seus lucros apenas ao decente. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em listas, como lanzinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, bem muitas carreiras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 panos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, roxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachinés do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 7$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia brancos lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 4$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito rasoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e eroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 6 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$800 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$000, 6$, 6$400 e 7$, algodãozinho enfestado fino vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e collêtes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito superior a 3$400, dito muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, [illegible] proprios para calças, paletots e collêtes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a [illegible]

[illegible] de cordão, com [illegible] que se vendem pelo [illegible] a peça: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 6$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e esta bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse logar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do logar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redoudo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' d'onde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender, recebera' a gratificação acima, levando-o a' ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Escrava fugida

Fugio no dia 18 do corrente, a escrava Fulgencia, de idade 40 annos pouco mais ou menos; baixa e gorda bastante feiosa, tem os beiços grossos, e disdentada, cor fula, e tem umas marcas nos braços, que parecem ser de cutiladas, mãos pequenas, levou vestido de chita roxa, e um chale usado. Desconfia-se que anda pela cidade de Olinda ou pela Torre: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, aprehende-la e leva-la a livraria ao pé do arco de Santo Antonio, que se compensará.

A escrava Herculana

Comprada por intervenção do Sr. João Patriota, a Exma. Sra. do Sr. E. Fenton residente no Chacon, que a vendeu por ter de retirar-se para a Europa no primeiro paquete, segundo affirmou o Sr. Patriota, passada a escriptura evadio-se sem se saber o lugar para onde.

Roga-se, pois, a captura de dita escrava, mulata clara, idade de 36 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto e cabellos um pouco corridos. Foi vestida com um vestido de chita de listas brancas e encarnadas e chale roxo de lã, e sahio descalça.

Essa mulata foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario: quem a levar a rua do Hospicio n. 11, será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Primeira parte.

VI

(Continuação.)

— Oh! a minha resignação não merece esses louvores; quem m'a dá é a necessidade. E quer que lhe diga a causa que me impelle a ir para minha casa, apezar das magoas que lá me esperam? E' o mal estar, por não dizer cousa peior, que aqui sinto, depois da conversa que tive com a Sra. Sorbier. A protecção que ella me offerece causa-me grave peso; não me sinto bem aqui; parece-me que o ar me falta.

— Então vai recomeçar a dar lições?

— Amanhãa mesmo.

— E continúa a viver no seu aposento do 5° andar na rua Douai?

— Continúo; é lá que tenho vivido, soffrido e chorado: quero-lhe muito!

— E não a assusta a solidão em que vai viver?

— Mentia, se dissesse que não; porém com o tempo hei de acostumar-me.

— E conta que ha de ter animo para tanto?

— Conto. Diga-me, não reflectio ainda no poder quasi magico destas tres palavras: o *dever ordena-o*?

— E se um dia vier a adoecer?

— Não sou a primeira a quem tal acontece.

Facil era ver que, desde alguns minutos, se travára forte combate no espirito de Felippe. Por fim, disse á donzella com gestos de quem havia tomado definitiva resolução:

— Laura, chamo-me Felippe Duvernay; tenho quatro a cinco mil francos de rendimento, e ganho annualmente pouco mais desta quantia. Estas duas verbas juntas dão o necessario para duas pessoas viverem com decencia e honra. Tenho trinta e quatro annos; o meu genio já o conhece. Apraz-lhe que eu seja seu marido?

Laura fez-se vermelha como uma romã.

— Visto isso — disse ella, forcejando por se sorrir—pede-me a minha mão?

— Peço.

Laura não pôde reter as lagrimas; deixou-as correr em fio e só pôde exclamar:

— Ah! senhor! quanto é bondoso!

— Nisto não ha bondade, pronunciou a bocca o que o coração lhe ordenou. E' muito provavel que me conservasse solteiro, se a visse feliz, Laura; mas apezar de toda a sua resignação, vejo bem que o não é. O meu caracter é um tanto singular: o que ha pouco me disse deu-me a conhecer que é a unica mulher a quem eu deva ligar a minha sorte. O antigo affecto que lhe consagrava mais se avivou! Se o quizer, poremos em commum a sua resignação e a minha philosophia, o seu coração puro e ingenuo e a minha experiencia, e vejamos se assim ligados podemos ser felizes.

Laura fitou os olhos em Felippe e conservou-se muda.

— Hesita na resposta? —continuou elle. —Porque não segue o meu exemplo? Falle com igual franqueza. Se tal como sou, com as qualidades boas e más que tenho, lhe não sirvo para marido, diga-o. Receia acaso que eu lhe fique com menos amizade?

— Não, não é nada disso. Eu não posso aspirar a maior ventura do que a de confiar-lhe o cuidado do meu futuro, porque entregue elle a si, nada tenho que receiar. Porém, antes que eu aceite ou recuse a felicidade que me offerece, mister é que lhe faça conhecer um segredo; só depois de lh'o declarar é que posso definitivamente decidir-me.

— E crê que, sabido de mim esse segredo, as minhas intenções se modifiquem?

— Creio.

— Pois engana-se.

— Como! Então sem saber..

— Não diga mais nada. Approvo que julgue ser necessario declarar-me isso a que chama um segredo, porque mais me prova com isso a delicadeza dos seus sentimentos e a pureza do seu coração, porém eu nada quero saber. De hoje a oito dias, irei ter comsigo; se a sua mão apertar a minha, Laura, será minha esposa, e agradecer-lhe-hei a confiança que lhe mereço, por me querer confiar a sua sorte.

Dito isto, retirou-se.

Laura seguio-o com a vista, em quanto o pôde ver, e depois exclamou, cheia de suave emoção:

— Que coração tão nobre! Como elle adivinhou o meu!

Ao mesmo tempo que a conversa, que deixamos relatada, estabelecia novas e honestas relações entre Laura e Felippe, estavam conversando n'outro sitio do parque o Sr. de Courtalin e Guilherme Giraud. Dizia este áquelle:

— Está visto que perdeu a partida, meu charo; o que, porém, mais admiro é a sua constancia: depois de perdida a batalha não abandona o campo!

— E para que o hei de abandonar? Não só não o abandono, mas edifico abarracamentos, e estabeleço-me aqui para sempre.

— Oh! Isso só o faz um coração heroico!

— Coração heroico não, espirito sagaz, sim!

— Não comprehendo.

— Vou ajuda-lo a comprehender. A Sra. Sorbier não gosta do genro que lhe arranjou o Sr. du Tailli.

— Então, parece-lhe...

— Tenho toda a certeza. A razão ignoro-a; porém o que é certo é que o padrinho de Sophia combateu a minha candidatura, como costumamos dizer em estylo parlamentar. Ora, se o Sr. de Treuil desagrada a mãi, e muito, a filha tambem não morre de amores por elle.

— Assim será; com tudo, bastaram vinte e quatro horas para resolver a aceita-lo por marido.

O Sr. de Courtalin encolheu os hombros e replicou:

— E bastarão tres mezes para o perder completamente no conceito della. O amor que ella lhe tem, semelha-se a uma fogueira de palha: basta que eu lhe lance um orvalho de lisonjas e ahi o temos apagado.

— Que Lovelace que o meu amigo é!

— Ora, Sorbier tem milhões de seu e a filha é encantadora.

— Adoravel!

— Eu tenho trinta e seis annos e estou á testa da empreza de minas de Auvergne: logo, tenho todo o direito de fazer côrte á filha e de não despresar os milhões do pai. Quanto áquillo, tenho tempo para esperar occasião propicia; mas, como industrial, careço de capitaes, que me habilitem a lançar das mino oceano da bolsa o chumbo argentifero nas de Saint Flavien. Por consequencia, não me dou por vencido; e, por meio de uma linha de conducta moderada, em que farei transparecer a melancolia de um coração contristado, obterei amigos dentro da praça.

— Que diplomata!

— E' mister que alguem pague a minha derrota, e são os Srs. Sorbier e de Treuil que a hão de pagar. Eis-aqui tem o meu amigo as razões por que persisto em ficar no campo; approva-as?

— Completamente.

— Então vamos assignar as escripturas de casamento.

Dito isto, entraram ambos no salão, onde já estava reunida a companhia.

D'ahi a uma hora estava assignada a escriptura de casamento de Mauricio de Treuil com a menina Sophia Sorbier.

Passados quatro dias foi o casamento celebrado na Magdalena e nessa mesma noute partiram os noivos para a Italia,

Segunda parte.

VII

São passados seis mezes.

Mauricio e Sophia vivem no palacete com os Sorbier.

Os noivos viajaram pela Italia, sós a principio, depois acompanhados dos pais de Sophia, que não poderam resistir por mais de seis semanas ás saudades que sentiam pela filha. Voltaram todos á França, depois de se haverem demorado em Napoles a mór parte do tempo.

A familia Sorbier recolheu-se da terra classica das artes com impressões de viagem de especie diversas.

Sorbier notou que Roma occupava uma area quasi igual á da Beauce, e muito propria para explorações agricolas.

A mulher o que mais admirou foi a quantidade extraordinaria de tecidos inglezes, popelinas, cambraias e bretanhas, que vio á venda em Leorne.

Quanto a Sophia o que mais lhe prendeu a attenção foi uma dança napolitana, que se propõe a introduzir nos salões de Paris, onde deve fazer distincta figura a par da *redowa*.

O palacio sente-se ainda da chegada recente dos seus habitantes: malas e caixas nas ante-salas e corredores; os moveis ainda cobertos; os lustres com saccos de gaze. Os recem-chegados tratam de se accommodar: reina desordem por toda a parte e em tudo.

Agatha, ébria de prazer por haver concluido uma viagem que a sua rival Sabatier nunca fizera, arde em desejos de dar jantares para contar os episodios do que lhe aconteceu. Na seguinte semana recomeçarão as suas reuniões das quintas-feiras.

Izidoro Sorbier foi fechar-se no seu gabinete cuja recordação nem nas gondolas de Veneza, nem junto do Vesuvio, nem diante de S. Pedro em Roma, nem nas margens do Lago Maior o abandonou um só momento: lê e calcula com avidez a correspondencia e contas do seu commanditario de Pithiviers, e aspira com delicias o ar viciado e as emanações endemicas do infesto cubiculo.

A Sra. de Treuil abre, mira e remexe uma duzia de caixas atulhadas de chailes, estofos, enfeites e variedade de dixes comprados em todas as terras por onde passou.

Mauricio corre a cidade em busca dos seus amigos, e trata de pôr em ordem a officina, que na sua ausencia mandára preparar no terraço de um pavilhão.

Estas tentativas para pôr tudo em ordem, interrompidas de momento a momento, ha oito dias que começaram e Deus sabe quando se ultimarão.

Certa manhãa, em quanto Agatha Sorbier estava tirando as capas aos condelabros, que breve tinham de illuminar as suas reuniões semanaes, e ao tempo que Sophia tirava da caixa um chapéo de rica palha de Italia, que tinha comprado em Florença, o qual devia fazer a sua apparição nos Campos Elysios, dentro de um coupé tambem novo, vio-se entrar na sala um montão de sedas, rendas e velludos.

Duas exclamações de alegria saudaram a chegada do montão de sedas ambulantes. Agatha e Sophia correram ao seu encontro.

— A minha querida Sra. de Villeaux!... Ella por aqui! — disse a mãi.

— Mathilde! E' possivel? — disse a filha.

— Sim, sou eu; sou eu mesma — respondeu esta a ambas.—Não contavam com esta visita, não é assim? Meu marido escreveu-me para ir ter com elle a Vienna; fui, mas só para lhe dizer que tornava para Paris.

— E deixou-o em Vienna?

— Em Vienna, em Praga.. ou talvez em Pesth... não sei bem onde. Se por lá me demoro, morria de tédio! Faltavam-me os ares de Paris... Então que fazem por aqui?

— Tratamos dos nossos arranjos... Os cirados são tão desazados! — respondeu a Sra. Sorbier.

— São dignas de dó! Em minha casa tambem está tudo como de baixo para cima! Eu não sei como os outros vivem; quanto a mim morro duzias de vezes ao dia! Que labyrintho! que tropel de cuidados! Centos de pessoas a receber; milhares de visitas a pagar; um sem numero de indagações a fazer!... Deixei creanças, encontrei senhoras; outras, que ficaram solteiras, acho-as casadas! Que longa lista de escandalos na minha ausencia!... E, por cumulo de desgraça, estou de luto por um primo, com quem eu contava para me narrar as novidades!... Era auditor do conselho de estado, servio-me de gazeta vinte e oito annos;— talhava as soissas com uma graça!—e agora venho dar com elle casado!... E os mortos! Ainda hontem fui a correr procurar uma amiga, que vivia na rua Verneuil, e disseram-me que lá está agora no cemiterio do Pére Lachaise!... Ainda não estou em mim! Era lourinha e alegre como um rouxinol! Oh! é horrorosa a facilidade com que se morre!... Parece que é por causa de uma molestia que os medicos ha pouco descobriram... Ora digam-me, contam ir a muitos bailes este inverno?

— Oh! sim, a muitos!—respondeu Sophia, aproveitando-se de uma pausa de meio segundo para tambem dizer alguma cousa.

— Pois eu ainda hei de ver. Em nada acho prazer. Se fosse a dar ouvidos ao meu gosto, barbarisava-me... nem me vestia; mas emfim, mister é que nos sacrifiquemos pelos outros. Que seria das pobres modistas, se não tivessemos compaixão dellas? A minha fez-me dez vestidos de passeio, que são dez verdadeiras maravilhas; eu lh'os mostrarei. Mas são muito simples; moire, velludo e glacés, todos guarnecidos a rendas. Assim mesmo, fizeram bastante sensação nos Campos Elysios. A duqueza de Brécourt quer mandar fazer iguaes para ella... Conhecem esta querida duqueza?

— Não, mas tenho uma amiga que é muito amiga della—respondeu com audacia a Sorbier, sem que até então tivesse ouvido pronunciar aquelle nome.

— E' uma senhora completa. Olhos lindissimos; muito espirituosa. A sua casa é uma das mais agradaveis de Paris. Se quizerem, apresenta-las-hei a ella.

— Se queremos! Aceitamos com muito reconhecimento.

— Com tudo, não quereriamos abusar da sua bondade,—replicou Sophia, cujo coração ingenuo palpitava só com a idéa de ser apresentada em casa de uma duqueza.

— Abusar? Não diga isso, minha chara; a duqueza e eu somos dous corpos com uma só alma. Admira que não nos vissem a ambas no baile da embaixada ingleza. Não me deixou em toda a noute; e porque eu estava incommodada de um pé, tambem ella não quiz dançar.. Que de fadigas, meu Deus! Sempre bailes!... Se não houvesse o bosque de Bolonha, penso que morria!... Diga-me, costuma montar a cavallo?

— Raras vezes— respondeu Sophia, que nunca na sua vida andára a cavallo.

— Havemos de dar alguns passeios nós ambas. O visconde de Blangy é quem me serve de escudeiro: eu lh'o emprestarei. Mas acautelle-se. Para elle não ha perigos. A principio soffri sustos terriveis, porém fui-me acostumando, e agora salto ribanceiras como o melhor cavalleiro. Tambem nos costuma acompanhar o pequeno Fireville e o Sr. de Marvejols...

— O Sr. de Marvejols? — perguntou Agatha, a quem este nome recordava confusas lembranças.—Elle não se chama Guilherme?

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Cópia de uma carta de Alexandre de Gusmão ao desembargador Quintela.

S. M. me manda advertir a Vmc. que as leis costumam ser feitas com muito vagar e socego, e que nunca devem ser executadas com acceleração; e que nos casos crimes sempre ameaçam mais do que na verdade mandam, devendo os ministros executores dellas modifica-las em tudo lhes for possivel principalmente com réos que não tiverem partes; porque o legislador é mais empenhado na conservação do vassalo do que nos castigos da justiça, e não quer que os ministros procurem achar nas leis mais vigor do que ellas impõem, como Vmc. costuma praticar. Deste modo de proceder ordena S. M. que Vmc. se abstenha, e que isto lhe sirva de aviso.

Deus guarde a Vmc. Paço 20 de janeiro de 1745.

Alexandre de Gusmão.

OUTRA DO MESMO AO SECRETARIO DE ESTADO PEDRO DA MATTA E SÁ.

A' S. M. tem sido presente os grandes incommodos que sentem as pessoas, que procuram despachos pelo expediente de V. Exc., e ainda que destes se não trate agora com esse motivo, é o mesmo senhor servido ordenar-me, que lembre a V. Exc. como os dias foram feitos para trabalhar, e as noites para dormir, e que lhe parece [illegible] que V. Exc. queira alterar esta ordem [illegible] pelo supposto motivo, de que não [illegible] que [illegible], visto que el-rei não [illegible]; porque se a [illegible] dos despachos é muito pesada [illegible] será faltar as partes, o darem [illegible] meia noite por diante.

Deus guarde a V. Exc. [illegible] de 1758.

Alexandre de Gusmão.

OUTRA DO MESMO A UM GENERAL, GOVERNADOR DO REINO DE ANGOLA.

El-rei nosso senhor está [illegible] informado de que V. Exc. governa esse reino á maneira dos Baxás da Turquia, cujos procedimentos são contrarios á graça do provimento do governo, que foi feito a V. Exc. sem preceder donativo. E' pois S. M. servido que V. Exc. favoreça o commercio, respeite a religião, e administre justiça ás partes, procurando sempre favorecer os interesses dos povos sem prejuizo do estado, abstendo-se da data desta por diante de todo o procedimento que possa induzir queixas ao throno.

Deus guarde, etc.

Alexandre de Gusmão.

CÓPIA DE UMA CARTA QUE O MARQUEZ DE POMBAL DIRIGIO AO EMBAIXADOR INGLEZ, QUANDO PEDIO UMA SATISFAÇÃO POR TEREM OS INGLEZES QUEIMADO ALGUNS VASOS DE GUERRA FRANCEZES NA COSTA DO ALGARVE.

Eu sei que o vosso gabinete tem tomado um imperio sobre o nosso, mas sei tambem que é tempo de acabar. Se os meus predecessores tiveram a fraqueza de vos conceder sempre tudo quanto quereis, eu não vos concederei senão o que vos devo. Esta é a minha ultima palavra; regulai-vos por ella.

Rogo-vos de não me fazerdes lembrar das condescendencias, que o nosso governo tem tido para com o vosso. Ellas são taes que não sei que alguma potencia tenha concedido semelhantes a outra, e era justo que esta autoridade acabasse de uma vez, e que fizessemos ver a toda a Europa que tinhamos sacudido um jugo estrangeiro. Não o podiamos melhor provar, que pedindo o nosso governo uma satisfação, que não ha direito para a negar. A França nos olhava como um estado de fraqueza, senão devemos alguma razão do estrago feito nas nossas costas, em que por tantos principios a sua armada devia estar em segurança.

Vós farieis pouca figura na Europa, quando nós ja' a fariamos grande. Vossa ilha não formava se não um ponto na carta geographica, e Portugal a enchia de seu nome. Nós dominavamos na Asia, na Africa e na America, e durante este tempo vós não dominaveis senão em uma pobre ilha na Europa. Vosso poder era do numero daquelles que não podiam aspirar senão á segunda ordem, e pelos meios que vos temos dado é que vos temos elevado a' primeira.

Esta fraqueza physica vos punha fora do estado de estenderdes o vosso dominio além da vossa ilha, porque para fazer conquistas era necessario uma grande armada. Ora para ter uma grande armada, é preciso ter meios de lhe pagar, e vós os não tinheis, e o numerario vos faltava.

Aquelles que tem calculado vossas qualidades naturaes, no tempo da grande revolução da Europa, achavam que não tinheis com que sustentar seis regimentos de infantaria. O mar que se póde reputar vosso elemento não vos offerecia maiores recursos, e apenas podieis equipar vinte navios de guerra.

A cincoenta annos para cá tendes tirado a' Portugal mil e quinhentos milhões, somma enorme, de que a historia não diz que nação alguma tenha enriquecido outra de uma igual maneira. A maneira de adquirirdes estes thesouros vos tem sido mais favoravel, que o thesouro em si mesmo. E' pelas artes que a Inglaterra se tem feito senhora das nossas minas, e nos despoja regularmente do seu producto. Um mez depois que a frota do Brasil chega não fica uma moeda em Portugal, que não seja convertida em utilidade da Inglaterra, de quem contribue a augmentar a riqueza numerica. A maior parte dos pagamentos do banco se fazem com o nosso ouro, por uma estupidez de que não ha exemplo na historia do mundo economico.

Nós vos permittimos de nos vestir, e de nos fornecer os generos de nosso luxo, que não é pouco consideravel. Nós damos com que vivam quinhentos mil vassalos de el-rei Jorge, que são sustentados a nossa custa na capital da Inglaterra. São os vossos campos quem os sustentam? Vós tendes substituido os vossos lavradores aos nossos. Antigamente nós vos forneciamos de grão; mas hoje vós nos forneceis.

Vós tendes defrisado as vossas terras, e nós temos deixado cahir as nossas em frisa; mas se nos mesmos vos temos elevado ao maior auge, não é mais do que precipitar-vos outra vez no nada d'onde vos tiramos. Nós podemos passar melhor sem vós do que vós sem nós.

Uma só lei póde solver o vosso poder e afrouxar o vosso imperio. Nós não temos senão prohibir com pena de morte a sahida do nosso ouro, e elle não sahira' mais. Vós respondereis sem duvida a isso, que apezar da prohibição, elle sahira' sempre, como tem sahido; porque os vossos navios de guerra tem o privilegio de não serem registados na sua partida, e por isso elles levarão sempre o nosso numerario; porém não vos enganeis.

Eu tenho feito queimar vivo o duque de Aveiro, porque tentou contra a vida de el-rei. Eu poderei tambem fazer enforcar um dos vossos capitães, porque elle teria levado a sua effigie apezar da lei.

Ha tempo em que nas monarchias um só homem pode muito. Vós sabeis que Cromwel em qualidade de protector da republica da Inglaterra fez acabar o irmão do embaixador de el-rei fidelissimo. Sem ser Cromwel, eu me sinto em estado de seguir o seu exemplo em qualidade de ministro protector de Portugal. Farei pois o que deveis, que eu farei o que posso.

Que viria a ser a Grãa-Bretanha se uma vez se lhe tirasse a origem das riquezas da America? Como pagaria ella a esta numerosa tropa de terra, e a esta grande armada? Como daria ella ao seu soberano meios de viver com o explendor de um grande rei? D'onde tiraria ella esses grandes subsidios, que paga ás potencias estrangeiras para apoiarem a sua? Como viveria um milhão de vassalos inglezes, se a manobra d'onde elles tiram o seu sustento não subsistisse? Mas em que estado de fraqueza cahiria o reino da Inglaterra se esta primeira origem lhe faltasse! Portugal não tem mais que regular o seu trigo, para que a quarta parte da Inglaterra morresse a' fome. Vós direis que não se muda assim a ordem das cousas, e que um systema estabelecido desde muito tempo, não se muda em um momento. Vós direis bem, porém quando a mim direis melhor, se esperando o tempo em que se possa fazer esta reforma..... Eu estabeleceria um plano que tenderia ao mesmo objecto.

Desde muito tempo que a França acena para lhe recebermos as suas manufacturas de lãas; em nós as recebendo as vossas hão de afrouxar. A Barbaria que abunda em trigo nos forneceria pelo mesmo preço, e então vós virieis com extrema dôr a vossa marinha extinguir-se a pouco e pouco; porque vós [illegible] versados no ministerio não ignoraes que a marinha mercante seja o viveiro dos officiaes e marinheiros, de que a marinha real [illegible] tempo de guerra.

[illegible] que vos peço é conforme ao direito [illegible] todos os dias que os officiaes [illegible] por zelo ou por ignorancia o que não [illegible]. E' a vós que pertence [illegible], e fazer emendar e remediar os damnos que elles tem feito. Não se deve julgar que estes reparos [illegible] estado algum. Tem-se melhor opinião [illegible], que presta-se ao que é justo; e é [illegible] opinião que depende o poder de um estado.

O embaixador ostinou-se a dar a resposta desta carta; mas o rei de Inglaterra mandou outro que a respondeu e deu a satisfação pedida.

E' traduzido de anno scientifico de Figuier o seguinte:

A ALIENAÇÃO MENTAL NA FRANÇA.

O *Moniteur* publicou um relatorio do ministro da agricultura ao imperador: bem triste trabalho que revela, que os estabelecimentos, que teem Charenton por typo, se enchem cada vez mais.

O relatorio comprende os casos de loucura desde 1835 até 1861.

No fim de 1860, o numero das casas consagradas ao tratamento dos alienados elevava se, em toda a França, á 98, assim divididas: 57 asylos publicos, 41 privados; sendo que 26 departamentos não os possuiam.

De 1835 a 1861 a população d'esses asylos não deixou de augmentar. Durante esse periodo de vinte e seis annos, a progressão era espantosa. Eis alguns dados justificativos:

Em 1835	existiam	10:539
Em 1841	»	13:886
Em 1851	»	21:353
Em 1861	»	30:209

O total accrescido é de 19:700 pensionistas, ou 750 por anno em media, ou ainda um augmento de 187 por 100.

Segundo a natureza das doenças, os enfermos em tratamento no 1° de janeiro de cada um dos annos de 1856 a 1861, se classificam do seguinte modo:

anno	loucos	idiotas	malucos.
1856	22:602	2:840	43
1857	23:283	2:976	45
1858	23:851	3:134	43
1859	24:393	3:443	40
1860	25:147	3:577	73
1861	26 450	3:746	47

O facto notavel d'este quadro é o augmento consideravel do numero dos idiotas relativamente aos loucos.

O numero de mulheres é maior: a media actual é, para 100 doentes, de 51,90 mulheres e 48,10 homens.

O relatorio diz que em 10 annos o numero total dos individuos attacados de affectações mentaes elevou-se de 44:970 a 84:214.

O accrescimo foi pois:

De 1851 á 1855, de.... 34 %
De 1856 á 1861, de.... 39 %

As estatisticas, que não excedem 1861, dão como existindo n'essa data 84:000 loucos, idiotas e malucos, sendo 33:000 cuidados nos domicilios particulares e 51:000 nos asylos pertencentes ao estado, nos departamentos ou na assistencia publica. Cerca de quatro quintos d'estes ultimos não parecia prometter cura.

O sexo masculino conta menos loucos e mais idiotas que o sexo feminino, o que prova superabundantemente a organisação nervosa das mulheres, que se presta mais á paixão da loucura que ao embrutecimento do idiotismo.

Póde se dividir do modo seguinte as causas da loucura d'esses diversos individuos:

Excesso do trabalho intellectual	358
Desgostos domesticos	2:549
Desgostos resultantes da perda da fortuna	851
Desgostos resultantes da perda de uma pessoa cara	803
Desgostos resultantes da ambição desiludida	520
Remorsos	120
Colera	123
Alegria	31
Pudor offendido	69
Amor	767
Ciume	456
Orgulho	368
Acontecimentos politicos	123
Passagem subita de uma vida activa a uma inactiva e vice-versa	82
Isolamento e solidão	115
Prisão simples	113
Prisão celular	26
Nostalgia	78
Sentimentos religiosos em excesso	1:095
Outras causas moraes	1:628

A maior parte dos asylos, continua o relatorio, acha-se provida de officinas agricolas e industriaes que occupam um grande numero de braços, sem que se tenha a deplorar frequentes accidentes.

O maior numero das curas se produzem no começo do tratamento. As paixões e os desgostos domesticos, causas que fornecem maior numero de casas de alienação, são tambem as que são mais frequentemente curadas.

A media annual da despeza para o serviço das casas de alienados em toda a França é de cerca de 8 milhões.

A Prussia annexando-se a diversos estados, não ganhou só força e engrandecimento territorial, tambem lucrou pelo lado artistico.

Obteve por exemplo a galeria de pinturas de Cassell, uma das melhores da Allemanha, e que contém 1,600 quadros, entre os quaes figuram alguns dos melhores da escola hollandeza.

Ha muitos quadros de Rembrandt e de Paul Patter, e deste a melhor paisagem.

Tem 22 quadros de Wouverman, 16 de Van-Dyck, 15 de Rubens e deste uma Magdalena de grandeza natural, vestida de branco e de admiravel execução.

O Sr. M..., empregado publico com pequeno ordenado e marido de uma senhora que não teve dote e que se levanta á uma hora da tarde, procurando ha dias uma camisa no seu gavetão, encontrou apenas uma, e essa suja.

Querendo accusar delicadamente o descuido da esposa nos arranjos da sua casa, M..... calou-se dessa vez, mas no dia seguinte levantou-se ás 8 horas da manhãa e principiou a fazer no quarto uma grande bulha com a louça do lavatorio, com as tenazes do fogão e com a chocolateira de aquecer a agua para a barba:

A bella extremunhada, descerrou os olhos, ergueu metade da cabeça acima dos travesseiros, e perguntou:

— Que estás tu a fazer, meu amor?

— Minha querida, como não tenho camisa nenhuma que vestir, vou ver se lavo uma.

— Se estás com as mãos na massa, lava-me tambem uma para mim.

E tornou a pegar no somno.

Um inglez constipado explicou o outro dia as causas do seu defluxo referindo que ficara sentado na platéa ao pé de uma porta, tendo a cabeça descalça.

O museu de anatomia pathologica do exercito dos Estados-Unidos da America possue 700 peças pouco mais ou menos, quasi todas conservadas em alcool.

O modo de preparação adoptado neste museu consiste em fazer uma dessecação minuciosa da peça que se quer conservar, e depois encerra-la n'um frasco de vidro, suspendendo-a em um gancho que tem a rolha do frasco.

Este processo é inteiramente semelhante ao que se empregava antigamente no museu da escola medico-cirurgica de Lisboa.

No gargalo do frasco existe um rotulo de pergaminho com o numero da preparação.

As preparações dos intestinos comtudo estão feitas como as que actualmente se praticam em Lisboa, de modo que se podem ver pela luz reflectida e pela luz transmittida; a porção de intestino que se pretende conservar fixa-se depois de aberta longitudinalmente n'uma varela de vidro que lhe fórma como um quadro.

Os Americanos empregam actualmente com summa habilidade a chromo-lithographia para reproduzir o aspecto que offerecem as peças recentemente preparadas.

A collecção de preparações microscopicas é bastante rica; possue cerca de 1,400 peças das quaes algumas são compradas e outras feitas na America por Curtis e Kennon.

Em anathomia pathologica estes medicos são sectarios das doutrinas de Virchow.

A photographia microscopica tambem tem sido ensaiada por Curtis.

Ha um antigo livro de nigromancia em que se lê um capitulo interessantissimo consagrado ao diabo.

No referido capitulo se lê a passagem seguinte:

Pergunta—Como se póde evocar o diabo?

Resposta—Contradizendo a mulher com quem somos casados.

Diz uma folha de Paris que alguns contrabandistas a cavallo, carregados de 100 kilogrammas de tabaco cada um, haviam passado ultimamente na fronteira de França com uma agilidade incrivel.

Tendo partido de Blandain, seguiram a passo a via ferrea até ao limite.

Chegados á estação de Baisieux, foram ahi prevenidos os empregados do fisco da chegada desse trem de nova especie. Mas os contrabandista cravaram então as esporas nos cavallos e metteram a toda a brida ao longo do caminho de ferro, que deixaram nas alturas de Cherseg, desapparecendo então n'um cotovello da estrada, não sem terem atirado um masso de charuto aos guardas francezes que os perseguiam, e dos quaes elles se despediram, dizendo-lhes:

— Boas noites!

O cábo transatlantico continua a funccionar com toda a regularidade.

A linha desde S. Francisco da California á Russia, cruzando pela Siberia e o estreito de Behring, aproxima se rapidamente da sua conclusão, e vamos ter agora uma nova linha de communicação entre os dous mundos.

Esta linha principiará na Escossia, cruzará pelas ilhas de Feroe, Islandia e Groenlandia, e terminará na costa do Labrador.

Será com o nome de telegrapho transatlantico do norte, e a sua extensão total será de 1.780 milhas divididas pelo seguinte modo: desde a Escocia até ás ilhas de Feroe, 250; desde Feroe a Islanda, 240; desde a Islandia até a Groenlandia, 750; desde a Groenlandia ao Labrador, 540.

Em França a fabricação dos sellos e estampilhas do correio é objecto de uma empreza particular, mas nem por isso deixa o estado de ter a immediata inspecção do fabrico.

Da modesta prensa installada no mais recondito pavimento da casa da moeda está hoje quotidianamente sahindo cousa de milhão e meio de estampilhas.

Esta mesma prensa tambem faz os sellos para as colonias francezas, para a Grecia e para a republica de Guatimala.

No anno 1849 a extracção das estampilhas montava em França a 19 milhões; em 1865 porém elevava se já a 414 milhões; e em 1866 espera-se que não tenha andado por menos de 430 milhões.

A Inglaterra comtudo vai ainda muito mais longe na producção das estampilhas e produz annualmente cerca de 800 milhões que regula pelo seu consummo.

Tal é o sympathico titulo sob o qual acaba de dar á luz em Paris um tomo das suas proprias memorias madama Michelet, esposa do illustre escriptor do mesmo nome.

E' este um livro original e delicadissimo, ao qual a critica franceza tem dedicado varias paginas de louvor e admiração.

Ha poucos dias ainda escrevia um folhetinista abalisado:

O caracteristico principal do talento de madama Michelet está em tocar apenas levemente os assumptos menos importantes, fazendo sobresahir extraordinarios effeitos.

As pequeninas paisagens que rodeiam a casa em que a creança nasceu, as historias das suas bonecas, os mais insignificantes incidentes da vida infantil, tudo isso sem nos apparecer desenvolvido nem avolumado com exagero, dá origem ás descripções mais pittorescas e as mais interessantes reflexões.

O dia em que se espera a primeira viagem á cidade, aquelle em que se estréia um vestido novo, todos os fastos finalmente da existencia de uma creança que receia ver vaporar-se a sua primeira alegria, tudo isso constitue um quadro, que vem a ser um verdadeiro drama pela verdade da narrativa e pela variedade das commoções.

Este livro, accrescenta Gustave Frédérix, um dos collaboradores da *Independencia Belga*, é ás vezes demasiado palpitante e demasiado febril. Mas salva-o e engrandece-o a delicadeza, o encanto e as lagrimas que nelle existem. Commovem essas confidencias de uma alma sincera e ardente. Seduzem as graças e os impetos desse talento terno e firme.

No dia 17 houve o primeiro baile da corrente estação no palacio das Tulherias em Paris.

A multidão não era grande.

Passava-se facilmente nas salas.

As *toilettes* eram como sempre explendidissimas.

O imperador e a imperatriz entraram na sala ás dez horas.

A imperatriz trajava vestido branco guarnecido de preciosas rendas.

Todas as guarnições do penteado e do vestido eram de brilhantes e esmeraldas.

A *toilette* da princeza de Metternich era a que mais se distinguia d'entre todas as demais pela singularidade do gosto.

Era de setim de um escarlate vivissimo todo guarnecido de ouro.

A orchestra magnifica era como de costume dirigida pelo professor Strauss.

O velho rei da Baviera, que reside em Roma, está gravemente enfermo.

O santo padre foi ha poucos dias visita-lo.

Os commerciantes de Berlin presentearam o ministro da guerra Roon com uma bengala feita com madeira tirada dos bosques de Sadowa e precisamente dos pontos onde a bataiha foi mais renhida.

E' cousa resolvida, segundo dizem os periodicos de Paris, o matrimonio do conde de Flandres, irmão do rei dos belgas, com a princeza Maria de Hohenzollern, irmã do principe Carlos da Romania.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.